

Oficinas culinárias ensinam receitas saudáveis aos grupos do Pratique Saúde



Leia mais nas Páginas 44 e 45

Passo do Sobrado recebe 9º dia da Trezena Peregrina da Santa Cruz neste domingo

Leia mais nas Páginas 41

Vozes que ajudaram a construir Vale Verde começam a ganhar lugar na história

Leia mais nas Páginas 38 e 39

204 anos de Independência: os caminhos que formaram o Brasil

"Representação da proclamação da Independência, pintada por Pedro Américo em 1888, 66 anos depois do episódio do Ipiranga."

Crédito: Pedro Américo / Museu Paulista da USP — Reprodução.



Documentos e pesquisas históricas revelam as disputas, as guerras e as contradições da separação de Portugal

O Brasil completa, em 7 de setembro de 2026, 204 anos de Independência. A data remete à proclamação de Dom Pedro às margens do riacho Ipiranga, em São Paulo, mas a formação do país independente envolveu muito mais do que aquele episódio. Foi resultado de uma crise do Império português, de disputas sobre o poder, de mobilizações populares e de guerras que continuaram depois de 1822. A soberania política criou um novo Estado, enquanto a escravidão e as desigualdades permaneceram presentes na organização da sociedade.

Essa combinação de mudanças e permanências é uma das chaves utilizadas pelos historiadores para compreender o período. "Por mais abrangente que seja, nenhuma revolução se faz totalmente de transformações", afirmou o historiador João Paulo Pimenta, professor da Universidade de São Paulo, em reportagem da Agência Senado publicada em 2022. Sua análise ajuda a entender por que a Independência representou uma ruptura política profunda sem assegurar liberdade e participação a todos os habitantes.

Uma separação construída antes do Ipiranga

Os antecedentes da Independência passam pela transferência da Corte portuguesa para o Brasil, em 1808, diante do avanço das tropas napoleônicas na Europa. A presença da monarquia no Rio de Janeiro e a abertura dos portos modificaram a posição do território dentro do Império português. Em 1815, o Brasil foi elevado à condição de reino, integrando o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

A Revolução Liberal do Porto, em 1820, alterou novamente esse equilíbrio. O movimento defendia uma Constituição e o retorno do centro de poder a Portugal. Dom João VI voltou a Lisboa em 1821 e deixou seu filho, Dom Pedro, como príncipe regente no Brasil. As decisões das Cortes portuguesas passaram a confrontar os interesses dos grupos que pretendiam preservar a autonomia conquistada.

A mostra documental do Arquivo Histórico Parlamentar de Portugal registra que, em 9 de janeiro de 1822, uma petição com mais de 8 mil assinaturas pediu a permanência do príncipe. A decisão de ficar, conhecida como Dia do Fico, aprofundou o enfrentamento com Lisboa.

Leopoldina e Bonifácio nas articulações políticas

Nos meses seguintes, o rompimento ganhou força. José Bonifácio de Andrada e Silva tornou-se uma figura central do governo e das articulações em torno de Dom Pedro. Maria Leopoldina também parti-

cipou das decisões políticas: em 2 de setembro de 1822, durante a viagem do príncipe a São Paulo, presidiu uma reunião que examinou as medidas vindas de Portugal.

A dimensão do conflito aparece em uma carta de Dom Pedro ao pai, reproduzida na cronologia histórica do Governo Federal: “É um impossível físico e moral Portugal governar o Brasil, ou o Brasil ser governado por Portugal.”

A frase expressa o grau de desgaste da relação entre os dois centros de poder. As mensagens de Leopoldina e de José Bonifácio chegaram a Dom Pedro em 7 de setembro, integrando a sequência de acontecimentos que levou à proclamação no Ipiranga. A decisão, portanto, estava ligada a um processo político em andamento, com debates e medidas anteriores à viagem.

A Independência também foi conquistada em guerras

O anúncio da separação não encerrou os conflitos nem garantiu adesão imediata ao governo instalado no Rio de Janeiro. O Arquivo Nacional ressalta que as províncias tiveram experiências distintas: em algumas, o reconhecimento da autoridade de Dom Pedro aconteceu mais rapidamente; em outras, houve resistência e enfrentamentos prolongados.

A Bahia constitui um dos exemplos mais expressivos. Os combates envolveram Salvador e o Recôncavo, com participação militar e civil, e se estenderam até a retirada das tropas portuguesas, em 2 de julho de 1823. A data permanece como marco da Independência na memória baiana.

Essas experiências regionais mostram que o país não se tornou politicamente unido por um único gesto. A consolidação da separação dependeu de disputas sobre quem governaria, quais interesses prevaleceriam e como as províncias se relacionariam com o novo poder central.

Um país independente que manteve a escravidão

Uma das principais contradições de 1822 foi a preservação do trabalho escravizado. A ruptura com Portugal não libertou as pessoas submetidas ao cativeiro. O novo Estado continuou sustentado por uma estrutura econômica e social na qual seres humanos eram tratados como propriedade.

Na análise apresentada por João Paulo Pimenta à Agência Senado, a manutenção da escravidão esteve profundamente ligada ao projeto político vitorioso. A autonomia brasileira conviveu, nas décadas seguintes, com a expansão da economia cafeeira e da exploração do trabalho escravizado. A liberdade nacional tinha, assim, um significado muito diferente da liberdade individual negada a uma parcela da população.

Isso não significa que inexistissem propostas contrárias à escravidão entre personagens da Independência. Estudos publicados pela Fundação Alexandre de Gusmão mostram que José Bonifácio defendia a suspensão gradual do tráfico e o fim do regime escravista. Suas posições, porém, esbarravam nos interesses agrários e nas disputas que atravessavam o próprio governo. A existência dessas propostas evidencia que os rumos do novo país estavam em discussão e não eram consensuais.

A Constituição revela os limites da cidadania

A Constituição de 1824 permite observar como o Império organizou o poder depois da separação. O documento estabeleceu uma monarquia hereditária e representativa, mas concentrou importantes atribuições no imperador.

O artigo 98 definiu o Poder Moderador como “a chave de toda a organização Política”, na grafia da época. Entre suas atribuições estavam nomear senadores, escolher e demitir ministros e dissolver a Câmara dos Deputados, com a convocação de outra.



“Leopoldina é retratada em reunião do Conselho de Estado na obra de Georgina de Albuquerque, uma interpretação artística da participação da princesa na Independência.”

Crédito: Georgina de Albuquerque — Reprodução.

A participação eleitoral também dependia da renda. O texto exigia renda anual de 100 mil réis para votar nas assembleias paroquiais, primeira etapa do sistema eleitoral, e de 200 mil réis para ser eleitor na etapa seguinte. Os libertos eram expressamente excluídos dessa segunda condição. Para a elegibilidade a deputado, a exigência subia para 400 mil réis.

Esses dispositivos mostram que a representação política estava submetida a filtros econômicos e sociais. A Independência havia criado um Estado soberano, mas a participação em suas decisões permanecia restrita.

O reconhecimento português veio em 1825

A separação também exigiu negociações internacionais. Portugal reconheceu a Independência em 29 de agosto de 1825, quase três anos depois do episódio do Ipiranga.

O acordo contou com mediação britânica e envolveu uma indenização de 2 milhões de libras a Portugal, além da concessão a Dom João VI do título honorífico de imperador do Brasil. A negociação demonstra que a consolidação da soberania passou tanto pelos campos de batalha quanto pela diplomacia e pelos compromissos financeiros assumidos pelo novo Estado.

A imagem do Sete de Setembro foi construída depois

A memória da Independência também tem história. A pintura *Independência ou Morte!*, de Pedro Américo, foi concluída em 1888, 66 anos depois do acontecimento que representa. A composição tornou-se uma das imagens mais conhecidas do passado brasileiro, com Dom Pedro a cavalo, cercado por uma comitiva em uma cena solene.

Trata-se de uma interpretação artística posterior. A pesquisa histórica sobre a obra examina como sua circulação em exposições, publicações e reproduções ajudou a consolidar determinada imagem da fundação do país, concentrada no príncipe e no episódio do Ipiranga.

Um estudo publicado em 2025 na *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, da USP, analisa justamente essa circulação. O trabalho permite compreender a pintura como parte da construção da memória nacional, além de seu valor artístico.

Ao completar 204 anos, a Independência pode ser compreendida em suas diferentes dimensões: a ruptura com Portugal, os conflitos regionais, a organização do Império e os limites impostos à cidadania. Cartas, documentos parlamentares e a Constituição mostram um processo marcado por escolhas e disputas. Conhecer essas fontes amplia o significado do Sete de Setembro e permite reconhecer tanto a conquista da soberania quanto as liberdades que continuaram por conquistar.

Patriotismo entre a tradição e os novos tempos



Alunos da Escola Rui Barbosa no Desfile de 7 de Setembro. Anos 70.
Foto de Colberto Celeste

Hino, bandeira e desfiles mantêm seu valor simbólico em um Brasil que debate pertencimento, cidadania e diferenças políticas

Cantar o Hino Nacional, acompanhar o hasteamento da bandeira e desfilar no Sete de Setembro fazem parte da memória de gerações de brasileiros. O som das bandas, os ensaios escolares e a passagem dos estudantes pelas ruas transformaram a celebração da Independência em um momento de encontro entre escola, família e comunidade. Em 2026, quando o país completa 204 anos de emancipação política, essas práticas continuam presentes, mas convivem com novas maneiras de expressar o pertencimento ao Brasil.

A história mostra que o patriotismo brasileiro nunca teve uma única forma. Os símbolos nacionais atravessaram a monarquia, a República, períodos autoritários e a redemocratização. Ao longo desse percurso, foram utilizados para celebrar a identidade coletiva, ensinar comportamentos, legitimar governos e mobilizar a po-

pulação. Entender essas mudanças permite observar o presente sem reduzir o debate à ideia de que, antes, todos eram patriotas e, hoje, esse sentimento teria desaparecido.

O Hino que gerações aprenderam a cantar

O próprio Hino Nacional passou por transformações. A música de Francisco Manuel da Silva está associada aos acontecimentos de 1831, ano da abdicação de Dom Pedro I. Os versos que hoje acompanham a melodia, escritos por Joaquim Osório Duque-Estrada, foram oficializados somente em 1922, no centenário da Independência.

Pesquisa histórica publicada pelo Senado mostra que a composição recebeu letras diferentes durante o Império. Uma delas celebrava a abdicação do primeiro imperador; outra, surgida em 1841, exaltava Dom Pedro II. A trajetória revela que o significado político atribuído à mesma música mudou conforme o momento vivido pelo país.

Na versão atual, o Hino combina

referências à Independência, à liberdade e à grandeza do território. Seu vocabulário e a construção dos versos refletem a linguagem literária do período em que a letra foi elaborada. Em explicação à Rádio Senado, o historiador Pierre Grangeiro relaciona essa linguagem ao esforço de construção da identidade nacional e à influência do parnasianismo, movimento que valorizava a elaboração formal e a estética clássica.

Aprender a cantá-lo tornou-se uma experiência compartilhada por sucessivas gerações de estudantes. A prática permanece prevista na legislação: a Lei nº 12.031, de 2009, estabeleceu a execução semanal do Hino Nacional nos estabelecimentos públicos e privados de ensino fundamental. A existência da norma, entretanto, não informa, por si só, como cada escola realiza a atividade ou trabalha o significado da letra com seus alunos.

Desfilar era também aprender a pertencer

Os desfiles escolares ajudaram a

dar uma dimensão pública à educação cívica. Ao ocupar as ruas, a escola apresentava seus estudantes à comunidade e participava de uma narrativa sobre a nação. Bandeiras, uniformes, movimentos coordenados e homenagens reuniam elementos de celebração, disciplina e identificação coletiva.

Essas práticas também se relacionavam com o ambiente político. No estudo *Desfiles cívicos escolares no Estado Novo: uma interpretação pelas fotografias*, o historiador Juarez José Tuchinski dos Anjos analisa imagens de um desfile realizado em 1941, na cidade da Lapa, no Paraná. A pesquisa identifica relações entre a escola primária, as apresentações públicas e a ideologia daquele período.

O estudo ajuda a compreender que o desfile não era apenas uma atividade festiva. Sua organização também comunicava valores e expectativas sobre a formação das crianças e sobre seu lugar na sociedade. Essa dimensão política pode coexistir com as lembranças pessoais de orgulho, entusiasmo e convivência construídas pelos participantes.

Durante a ditadura militar, o civismo voltou a receber forte investimento oficial. Pesquisa de Cristina Ferreira e Ana Carolina Zimmermann, publicada na *Revista Brasileira de História da Educação*, examina como comemorações e materiais escolares foram utilizados para promover a memória favorável ao regime. A disciplina de Educação Moral e Cívica, implementada em 1969, integrou esse contexto.

As autoras mostram que os rituais patrióticos podiam servir à legitimação do poder. Por isso, a história exige distinguir o vínculo afetivo da população com o país dos usos que os governos fizeram desse sentimento.

A tradição continua, com outros temas

As programações anunciadas para setembro de 2026 mostram a permanência dos desfiles e a diversidade de suas propostas. Em Cachoeira do Sul, no Rio Grande do Sul, a organização abriu participação para escolas e entidades e incluiu referências aos Sete Povos das Missões, à história da Polícia Civil e ao centenário do escotismo local. A programação preserva elementos tradicionais,

como o Fogo Simbólico e o acendimento da Pira da Pátria.

Em Campina Grande, na Paraíba, a rede municipal prepara a participação de cerca de 4 mil estudantes com o tema “Equidade, Sustentabilidade e Tecnologias: conexões que transformam”. O exemplo mostra como a celebração pode incorporar questões contemporâneas ao trabalho escolar, relacionando a ideia de país ao meio ambiente, à inclusão e às mudanças tecnológicas.

Essas experiências não representam todas as escolas brasileiras, mas demonstram que a tradição permanece ativa e admite diferentes abordagens. O formato solene e a apresentação de projetos pedagógicos podem ocupar o mesmo espaço.

Quando a bandeira entra na disputa política

Outro componente do presente é a associação dos símbolos nacionais às disputas partidárias. A bandeira e as cores verde e amarela, também presentes no esporte e nas comemorações cívicas, passaram a funcionar, em determinados contextos, como sinais de posicionamento político.

Em artigo publicado em 2026 pelo Jornal UFG, os pesquisadores Weber Tavares da Silva Junior e Maria Angélica Pedra Minhoto analisam a vinculação recente desses símbolos ao bolsonarismo. Na interpretação dos autores, essa associação levou parte da população a rejeitar que o uso da camisa da seleção ou da bandeira fosse entendido como declaração de apoio político.

“Os símbolos nacionais não pertencem a um determinado espectro

ideológico, pertencem ao povo do Brasil”, afirmam. Trata-se de uma análise sobre a disputa de significados, e não de uma medida do sentimento de todos os brasileiros.

Essa distinção é relevante: usar as cores nacionais não permite concluir, isoladamente, qual é a posição política de alguém. Da mesma forma, a ausência em um desfile não basta para avaliar o vínculo de uma pessoa com o país.

O sentido da celebração

As fontes consultadas não permitem afirmar que o brasileiro de hoje seja menos patriota do que o de outras gerações. Elas mostram mudanças nas formas de celebrar e nos sentidos atribuídos aos símbolos. Uma comparação sobre aumento ou diminuição desse sentimento exigiria pesquisas representativas, realizadas ao longo do tempo.

Cantar o Hino e desfilar continuam sendo formas de expressão do pertencimento nacional. O debate contemporâneo acrescenta perguntas sobre o conteúdo dessa participação: que história está sendo ensinada, quais grupos aparecem nas homenagens e como a celebração se relaciona com a vida da comunidade.

Aos 204 anos da Independência, o Sete de Setembro reúne, assim, memória e reflexão. A continuidade dos rituais preserva experiências compartilhadas entre gerações; a discussão sobre seus significados permite relacioná-los à cidadania e à diversidade da população. É nessa convivência entre tradição e transformação que os brasileiros seguem expressando sua relação com o país.

Desfile de 07 de Setembro em Passo do Sobrado, em 2024.
Foto Acervo Gazeta Popular



Desfiles de 7 de Setembro mobilizam Santa Cruz, Venâncio Aires e Rio Pardo



Programações começam entre 8h e 9h e reunirão escolas, entidades, bandas, projetos sociais e forças de segurança nos três municípios

As comemorações pelos 204 anos da Independência do Brasil terão como ponto alto os desfiles e caminhadas cívicas realizados na segunda-feira, 7 de setembro, em Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Rio Pardo.

Em Venâncio Aires, o desfile começa às 8h, na Rua Osvaldo Aranha. Santa Cruz do Sul realizará o desfile cívico-militar às 9h, na Rua Marechal Floriano. No mesmo horário, Rio Pardo promoverá a Caminhada Cívica na Rua Andrade Neves.

Semana da Pátria movimenta Santa Cruz

Em Santa Cruz do Sul, as atividades estão concentradas na Praça da Bandeira. Desde o início da programação, estudantes, famílias e visitantes acompanham apresentações artísticas, atividades educativas, exposições e momentos cívicos.

Na manhã de quinta-feira, dia 3, o público assistiu às apresentações da Orquestra Melodia dos Anjos, do Colégio Estadual de Monte Alverne, e do Grupo de Dança Teatral Terra Planeta Água, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Vidal de Negreiros. Também foi realizada uma aula aberta de dança com a equipe da Secretaria Municipal de Cultura.

No dia anterior, passaram pelo espaço estudantes do Colégio Marista São Luís e do Colégio Mauá, além do Projeto Guarda Costas, da Guarda Municipal, dos Bombeiros Mirins do 6º Batalhão de Bombeiro Militar e do mascote

Guardião.

A Hora Cívica ocorre diariamente, das 8h às 17h, acompanhada pela Vigília do Fogo Simbólico. A Praça da Bandeira também recebe uma exposição do 7º Batalhão de Infantaria Blindado, com blindados, equipamentos militares, materiais históricos, torre de escalada, pista de cordas e demonstrações abertas ao público.

A programação de Santa Cruz está organizada em torno de três temas. Em âmbito nacional, a homenagem é aos **Sete Povos das Missões**. O tema estadual destaca a **Polícia Civil do Rio Grande do Sul**. No município, o tema é **“Mãos que protegem, corações que se unem: 110 anos de Escotismo em Santa Cruz do Sul”**.

Carmen Jurema Koehler foi escolhida como primeira patrona da Semana da Pátria, em reconhecimento à sua trajetória no escotismo. Núbia Avila Bruch recebeu o título de Personalidade Homenageada pela atuação no serviço público e nas políticas sociais.

O encerramento será na segunda-feira, com o desfile cívico-militar, às 9h, na Rua Marechal Floriano. A programação reunirá instituições de ensino, entidades civis, grupos culturais e forças de segurança. As informações foram divulgadas pelo Município de Santa Cruz do Sul.

Venâncio terá 12 escolas e 13 entidades

Em Venâncio Aires, o desfile terá como tema municipal **“Venâncio Aires: nossa identidade, nosso futuro”**. A proposta é valorizar a história e a cultura do município e estimular uma reflexão sobre o futuro construído pelas novas gerações.

A programação começará às 8h, na Rua Osvaldo Ara-

na. O percurso será realizado entre as ruas Conde D'Eu e Jacob Becker. Além das autoridades, viaturas e servidores da segurança pública, estão confirmadas 12 escolas e 13 entidades.

A abertura será feita pelas autoridades e pelas forças de segurança. Na sequência, desfilarão integrantes da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil, homenageada municipal da Semana da Pátria de 2026.

Também participarão as soberanas que representam os 40 anos da Festa Nacional do Chimarrão: a rainha Maieli dos Santos e as princesas Fátima Tais Neitzel e Taliana Beatriz da Silva.

Segundo o secretário municipal de Educação, Emerson Elói Henrique, o desfile será um momento de civismo, cidadania e pertencimento. As escolas apresentarão projetos e atividades desenvolvidos ao longo do ano. Também participarão clubes de serviço, grupos esportivos, organizações comunitárias, projetos destinados às crianças e entidades assistenciais.

O palanque oficial será instalado na esquina da Rua Osvaldo Aranha com a Travessa Rufino Pereira. Após o desfile, ocorrerá a extinção do Fogo Simbólico, encerrando oficialmente a Semana da Pátria. A programação terá transmissão pela página da Prefeitura no Facebook.

Rio Pardo terá Caminhada Cívica com 43 participações

Rio Pardo também confirmou programação para o Dia da Independência. A tradicional Caminhada Cívica será realizada na segunda-feira, dia 7, a partir das 9h, na Rua Andrade Neves.

A atividade reunirá escolas municipais e estaduais, instituições de educação infantil, entidades assistenciais, clubes de serviço, programas sociais, secretarias, forças de segurança, escoteiros e bandas marciais. Ao todo, a organização prevê a participação de 43 grupos.

A Semana Cívica de Rio Pardo foi aberta na manhã de terça-feira, dia 1º, em frente à Prefeitura. Durante a cerimônia, representantes do Município e da Secretaria de Educação receberam o Fogo Simbólico da Pátria, conduzi-

do pelo 2º Batalhão de Polícia Militar. A chama permanecerá sob guarda até o encerramento das atividades, no dia 7.

Assim como em Santa Cruz do Sul, Rio Pardo homenageia, em âmbito nacional, os **Sete Povos das Missões** e, em nível estadual, a **Polícia Civil do Rio Grande do Sul**. O homenageado municipal é o médico **Iguatemi Carlos Soares**.

A Brigada Militar abrirá a caminhada, seguida pelo Corpo de Bombeiros e pelo Grupo de Escoteiros Itacolomi. Depois, passarão pela Rua Andrade Neves a Escola Renascer — Apae, instituições de educação infantil e escolas das redes municipal e estadual.

Entre as instituições com bandas confirmadas estão a Escola Estadual de Ensino Fundamental Rio Pardo, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac, a Escola Estadual de Ensino Médio Fortaleza, a Escola Estadual Amaral Lisboa e o Instituto Estadual de Educação Ernesto Alves.

A caminhada também terá a participação dos Rotary Clubs Rio Pardo — Tranqueira Invicta e Rio Pardo Inovação, Lions Clube, Clube de Desbravadores Sentinela do Forte, Primeira Infância Melhor, Programa Arco-Íris e secretarias municipais.

A Secretaria Municipal de Educação encerrará a passagem das 43 delegações. A Caminhada Cívica marcará o encerramento da Semana da Pátria e as comemorações dos 204 anos da Independência do Brasil em Rio Pardo. A programação foi confirmada pela Prefeitura de Rio Pardo.

Confira os horários

Venâncio Aires: 8h, na Rua Osvaldo Aranha, entre as ruas Conde D'Eu e Jacob Becker.

Santa Cruz do Sul: 9h, na Rua Marechal Floriano.

Rio Pardo: 9h, na Rua Andrade Neves.

Como as programações serão realizadas ao ar livre, a orientação é para que o público acompanhe os canais oficiais dos municípios antes de sair de casa, especialmente em caso de mudança nas condições do tempo.



NOSSO EVENTO CONTARÁ COM DIVERSAS ATRAÇÕES E UM ESPAÇO PENSADO PARA VOCÊ!

- ✓ Cozinha comunitária.
- ✓ Banheiros com chuveiro e sanitários químicos.
- ✓ Atrações diárias por conta de cada entidade e administração municipal.
- ✓ 1º Acampamento farroupilha.
- ✓ Almoço comunitário.
- ✓ Espaço livre e infraestrutura para acampar.
- ✓ Internadas escolares.
- ✓ Foodtrucks e copa no evento.
- ✓ Brincadeiras escolares.
- ✓ Provas tradicionalistas, resgatando nossas raízes.
- ✓ O desfile acontecerá independente do clima para os cavaleiros.

E MUITO MAIS!



MAPA DO EVENTO



APOIADORES:



1º ACAMPAMENTO FARROUPILHA DE Vale Verde



ORGANIZAÇÃO:



SEMANA FARROUPILHA VALE VERDE — 2026 —

13/09 DOMINGO

GUARNIÇÃO:

11h às 12h - CTG Rancho Velho
12h às 08h: PTG Mateadores do Vale

PROGRAMAÇÃO:

- Condução a chama pelo CTG Rancho Velho
- 11h: Chegada da Chama Crioula
- 12h: Almoço comunitário
- Fichas podem ser retiradas na SMECDT até 09/09
- Traga seu prato e talheres
- 15h: Apresentação das Escolas
- 19h: Carmo Rosa e Banda
- Atração por conta da entidade a partir das 21h

14/09 SEGUNDA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EMEF Nero Pereira de Freitas
17h às 08h: Grupos:

Os Polasteiros / Grupo dos 12 / Os Molados

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

15/09 TERÇA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EMEF Odette Pedreira de Melo
17h às 08h: CTG Rancho Velho

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

16/09 QUARTA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 15h - EMEI Santa Izabel
15h às 17h: Grupo do CRAS
17h às 08h: Câmara de Vereadores / Banrisul

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

17/09 QUINTA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EMEF Adélia Figueiredo de Menezes
17h às 08h: PTG Los Pelo Duro

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

18/09 SEXTA-FEIRA

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - EEEM Curupaiti
17h às 08h: PTG Amigos do Campo

PROGRAMAÇÃO:

- Atração por conta da entidade a partir das 20h

19/09 SÁBADO

GUARNIÇÃO:

08h às 17h - Secretarias Municipais
17h às 08h: Administração e Sicredi

PROGRAMAÇÃO:

- 08h: Abertura do acampamento
- 15h: Provas tradicionalistas, junto ao terreno do acampamento.
- As provas seguirão o regulamento apresentado pela comissão.
- 18h: Prova vaquinha parada, mirim e infantil
- 19h: Edemilson Kanova
- Atração por conta da entidade a partir das 21h

20/09 DOMINGO

GUARNIÇÃO:

08h às 20h - Administração Municipal e Secretarias

PROGRAMAÇÃO:

- 15h: Início do desfile
- 16h: Solenidade e homenagens
- 17h30: Domingueira tradicional com Nicholas Oliveira
- 20h: Extinção da chama



SEMINÁRIO

Manejo do Solo e Agricultura Sustentável



18 DE SETEMBRO
(QUINTA-FEIRA)



LOCAL:
Clube de Mães Sempre Unidas
- Centro Vale Verde



PALESTRANTE:
João Antônio Leal da Silva



PROGRAMAÇÃO

🕒 13h30

Abertura Oficial

🕒 14h00

Palestra sobre Manejo e Recuperação de Solos –
Agricultura de Baixo Carbono

🕒 15h00

Intervalo

🕒 15h30

Adubação e corretivos de acidez no solo/
Análise de Solo/Uso de Bioinsumos e adubos
Orgânicos.

🕒 16h00

Cultivo em Nível no controle da Erosão e
infiltração de Água no solo

🕒 17h30

Encerramento



**SOLO SAUDÁVEL,
FUTURO SUSTENTÁVEL.**

Tális Celeste recebe homenagem na Expointer por trajetória na criação de búfalos

Produtor da Cabanha Divino Espírito Santo, de Passo do Sobrado, iniciou a atividade em 1970.

Uma trajetória de mais de cinco décadas dedicada à criação de búfalos levou Tális Celeste Marante, da Cabanha Divino Espírito Santo, de Passo do Sobrado, a receber uma homenagem durante a 49ª Expointer. A cerimônia ocorreu na noite de quarta-feira, 2 de setembro, na Casa do Búfalo, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, em reconhecimento à sua contribuição para a bubalinocultura gaúcha. A iniciativa foi da Associação Gaúcha de Criadores de Búfalos (Ascribu) e da Associação Brasileira de Criadores de Búfalos (ABCB).

Natural de Rio Pardo, onde reside, Tális cresceu acompanhando a criação de bovinos mantida pelo pai. Em 1970, decidiu experimentar uma atividade diferente: adquiriu um lote de 13 búfalos. A iniciativa, motivada pela curiosidade, transformou-se em uma dedicação que chega a 56 anos em 2026. A propriedade Divino Espírito Santo mantém seu vínculo produtivo com Passo do Sobrado, município que também celebra a atividade por meio da Festa do Búfalo.

A trajetória também foi construída nas pistas e nos espaços de divulgação da pecuária. Durante a cerimônia, Tális recordou sua participação como expositor em diferentes municípios brasileiros e a presença prolongada na feira de Esteio. “Só aqui na Expointer, fui expositor por mais de 30 anos”, afirmou, em depoimento divulgado pela Ascribu e reproduzido pelo portal Página Rural. O criador destacou o trabalho de preparação dos animais nas propriedades, o transporte e a apresentação nos julgamentos.

O encontro também reconheceu Eduardo Aydos, proprietário da Cabanha da Herdade. Ao falar sobre sua experiência, ele relacionou a criação de búfalos ao desejo de viver mais próximo da natureza e à continuidade desse vínculo entre seus filhos. A programação incluiu ainda homenagens póstumas aos criadores Marcos Oberdan Bottega e Nelson Perez Garcia, falecidos neste ano, com a presença de familiares.

Além do reconhecimento aos produtores, a participação da Ascribu na Expointer teve uma agenda voltada ao desenvolvimento das cadeias da carne e do leite. A programação anunciada reuniu debates técnicos, julgamento de animais das raças Murrah e Mediterrâneo e ações de aproximação com os consumidores. Uma das novidades foi a previsão de um espaço próprio para a venda de carnes e derivados de leite de búfala, como queijos, burrata e mozzarella.



Agroflorestas mostram alternativas para diversificar a produção na Expointer



Espaço reúne cultivos consorciados, plantio direto de hortaliças e manejo orgânico, com foco na produção de alimentos e na conservação do solo.

A combinação de árvores, frutas, grãos e hortaliças em uma mesma área é uma das propostas apresentadas no espaço dedicado aos Sistemas Agroflorestais da 49ª Expointer, em Esteio. A feira segue até domingo, 6 de setembro, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil. As demonstrações aproximam os visitantes de práticas que buscam diversificar a produção e conservar o solo, a água e a biodiversidade.

Nos sistemas agroflorestais, o planejamento dos cultivos considera a convivência entre diferentes espécies e o desenvolvimento da vegetação ao longo do tempo. A proposta utiliza princípios da sucessão natural, processo pelo qual a composição das plantas de uma área se modifica, para organizar espécies de interesse econômico, plantas nativas e vegetação espontânea.

Entre as culturas apresentadas estão banana, hortaliças e milho. A combinação permite aproveitar diferentes alturas e espaços da vegetação, com possibilidades de colheita em períodos distintos. Conforme as espécies escolhidas e o manejo adotado, a produção pode incluir frutas, hortaliças e madeira, além de fornecer matéria-prima para produtos como geleias e doces.

A manutenção de resíduos vegetais sobre a superfície também ajuda a proteger o terreno. Essa cobertura pode reduzir a erosão, favorecer a infiltração da água da chuva e contribuir para a conservação da umidade. Os resultados dependem das condições da área e do planejamento dos cultivos.

O espaço apresenta ainda o Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH), com exemplos de brócolis, tomate, alface e repolho. Nessa prática, o foco está na manutenção da cobertura vegetal e na redução do revolvimento da terra, buscando preservar sua estrutura e melhorar as condições de cultivo.

Embora tenham características próprias, o plantio direto e os sistemas agroflorestais compartilham a preocupação com a proteção do solo e o aproveitamento dos recursos naturais.

Diversidade também nas hortas

Outra demonstração reúne hortaliças em um sistema de policultivo com manejo orgânico. Alface, beterraba, couve, cebolinha, salsa, tomate, brócolis e fava estão entre as espécies apresentadas. O objetivo é mostrar possibilidades de organizar diferentes culturas em uma mesma área, considerando suas necessidades e épocas de plantio.

Segundo o extensionista rural Marcelo Biassusi, a proposta também pode ser aplicada em espaços urbanos e contribuir para ampliar o acesso a alimentos.

“É um sistema para quem trabalha com hortaliça em casa ou em espaços urbanos, de forma a ter segurança alimentar dentro da comunidade, em hortas urbanas, associações e escolas”, afirma.

O planejamento permite distribuir os plantios ao longo das estações e avaliar recursos como a irrigação por gotejamento. A escolha das espécies e o escalonamento dos cultivos ajudam a organizar a continuidade da produção.

“A ideia é mostrar uma horta que passa o ano todo produtiva”, destaca Biassusi.

Como atividade complementar, o espaço apresenta o trabalho de certificação de erva-mate, com demonstração do processo de fabricação e exposição de produtos certificados.

As demonstrações oferecem aos visitantes referências para avaliar práticas que podem ser adaptadas às propriedades rurais e às hortas urbanas. Da combinação de espécies ao cuidado com a cobertura do solo, a proposta é mostrar como a diversificação pode integrar a produção de alimentos e a conservação ambiental.

CERTAJA Energia informa desligamentos programados para 12 e 13 de setembro



Medida é necessária para a manutenção de redes

Atenção, cooperados da CERTAJA Energia dos municípios de Rio Pardo, Santa Cruz do Sul, Passo do Sobrado, General Câmara e Vale Verde, nas localidades Estrada do Alambique, Boqueirão, Pagador Martel, Várzea dos Camargos, Max Brum, Sanga do Areal, Potreiro, Rua Velha, Alto Potreirinho, Capela dos Cunhas, Potreiro Grande, Arroio do Couto, Serra Velha, Bela Vista, Campo da Criz, Porto Lambari, Balneário Nero Freitas, Monte Alegre, Porto das Mesas, Balneario Olíbio Gass, Malhada, Cerro Alegre Baixo, Passo da Mangueira, Cerro Alegre, Capão da Coalhada, Rincão dos Ha-

as, Águas Boas, Passo do Monte Alegre, Boa Vista, Professor Parreira, Colônia dos Haas, Loteamento Ferreira, Passo da Taquara, Cerro dos Cultivados, Joao Rodrigues, Lomba das Pedras, Boca da Picada, Cerro dos Cláudios, Potreirinho, Passo das Pedras, Corredor Afonso Gerhardt, Estrada Rincão del Rei, Alto Vila Melos, Lomba Alta, Santo Amaro, Buraco Fundo, Picada do Queijo, Corredor Afonso Froenming, Banheiro Velho, Passo do Taquari, Passo da Olaria, Cerro do Chilenho, Joao Maura, Morro das Pedras, Volta dos Freitas, Balneário Monte Alegre, Dourados, Cerro Alegre Alto, Estação Anibal Pfeifer, Loteamento Portão e demais localidades próximas:

A cooperativa informa que haverá desligamento da energia elétrica para a manutenção de redes no dia 12/09/2026, das 07h às 12h e no dia 13/09/2026, das 21h às 03h. Durante o desligamento, será realizada transferência de carga, buscando manter o maior número possível de cooperados com o fornecimento de energia.

Em caso de condições meteorológicas desfavoráveis, a interrupção será reprogramada. Atualize seu número de celular e seja avisado por SMS sempre que houver desligamento programado na sua região. É fácil, basta ligar para o Disque Energia (0800 541 6185).

Prefeito Ricardo acompanha participação de Vale Verde na Expointer



Sítio Lúcia de Oliveira leva sementes crioulas ao Pavilhão da Agricultura Familiar, em Esteio

O prefeito de Vale Verde, Ricardo Froemming, esteve na Expointer 2026, onde o município está representado pelo empreendimento Sementes Crioulas Sítio Lúcia de Oliveira. A participação coloca em evidência a produção local e o trabalho de conservação de variedades agrícolas mantidas por agricultores ao longo das gerações.

O sítio integra o Pavilhão da Agricultura Familiar da 49ª Expointer, no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O empreendimento consta na relação oficial de expositores da Secretaria de Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul. A

programação da feira segue até domingo, 6 de setembro.

A presença de Ricardo acompanha a participação de produtores do município em um espaço destinado à exposição e à comercialização de produtos da agricultura familiar. Além do Sítio Lúcia de Oliveira, Vale Verde tem a Defer Artesanato entre os empreendimentos participantes desta edição.

As sementes crioulas são variedades cultivadas, selecionadas e conservadas por agricultores, em um processo que reúne conhecimento prático e transmissão de saberes. Sua importância vai além do plantio: elas contribuem para preservar a diversidade agrícola e práticas culturais vinculadas à alimentação e à vida nas comunidades rurais.

Estudos disponibilizados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) destacam o papel dessas variedades na agricultura familiar e nos sistemas de produção de base agroecológica. A conservação nas propriedades permite manter recursos genéticos e valorizar características relacionadas às condições locais de cultivo, aos usos alimentares e à história das famílias agricultoras.

Nesse contexto, a participação do Sítio Lúcia de Oliveira leva à Expointer uma atividade que associa produção rural e preservação de conhecimentos. Para o público, o espaço oferece a oportunidade de conhecer um empreendimento de Vale Verde e aproximar-se do tema da conservação das sementes tradicionais.

Vale Verde avança no Ideb após trajetória de recuperação nas escolas

Resultados de 2025 mostram crescimento na Odette e na Nero; histórico inclui acompanhamento do Ministério Público e mobilização pela educação

As escolas municipais Professora Odette Pedreira de Mello e Nero Pereira de Freitas, de Vale Verde, apresentaram crescimento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2025. A Odette alcançou 6,9 nos anos iniciais do ensino fundamental, enquanto a Nero registrou 6,0 nos anos finais. Divulgados em materiais do MOB Vale Verde, vinculados à Parceria pela Valorização da Educação (PVE), os resultados dão continuidade à recuperação observada depois das notas de 2021.

O avanço ganha dimensão quando relacionado ao histórico recente da educação local. Em 2023, as condições de ensino no município passaram por visitas, diagnósticos e debates públicos no âmbito do projeto Ministério Público pela Educação (MPEduc). A iniciativa acompanhou questões de infraestrutura, alimentação, inclusão, práticas pedagógicas e aplicação de recursos. Em 2024, o Ministério Público Federal já havia registrado melhorias e evolução no indicador educacional.

Os novos números permitem acompanhar essa trajetória, embora não sejam suficientes, isoladamente, para determinar quanto cada ação contribuiu para o crescimento. O Ideb combina aprendizagem e aprovação escolar; por isso, sua evolução exige análise dos dois componentes e das condições de atendimento dos estudantes.

Odette supera resultados anteriores

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Odette Pedreira de Mello, a nota dos anos iniciais passou de 6,1, em 2023, para 6,9, em 2025. O aumento foi de 0,8 ponto em dois anos, conforme a série apresentada no material de divulgação.

O histórico exibido registra 6,4 em 2019 e 5,0 em 2021. A escola recuperou parte dessa diferença em 2023 e, na avaliação seguinte, superou também o resultado anterior à pandemia. Entre 2021 e 2025, o crescimento acumulado foi de 1,9 ponto; na comparação com 2019, de 0,5 ponto.

Essas duas comparações ajudam a interpretar o desempenho. O avanço em relação a 2021 demonstra recuperação diante da menor nota apresentada na série. Já a comparação com 2019 mostra que o resultado mais recente ultrapassou o patamar registrado antes daquele recuo.

A nota de 6,9 refere-se aos anos iniciais, etapa que compreende do 1º ao 5º ano do ensino fundamental e na qual se consolidam a alfabetização, a leitura, a escrita e os conhecimentos matemáticos básicos.

Nero cresce 2,2 pontos em quatro anos

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nero Pereira de Freitas, o resultado dos anos finais passou de 3,8, em 2021, para 6,0, em 2025: crescimento de 2,2 pontos. A nota mais recente também aparece no QEduc, plataforma que reúne informações educacionais provenientes do Inep.

O material do MOB Vale Verde informa que a instituição



havia registrado 4,6 em 2019. Assim, o resultado de 2025 ficou 1,4 ponto acima daquele nível. Como ocorre na Odette, a evolução supera a recuperação da queda observada em 2021.

O aumento de 2,2 pontos corresponde ao intervalo completo entre 2021 e 2025. Não deve ser apresentado como crescimento de apenas uma edição do indicador, cuja avaliação ocorre a cada dois anos.

Os anos finais abrangem do 6º ao 9º ano. Nessa etapa, o acompanhamento da aprendizagem precisa considerar a ampliação dos conteúdos e a continuidade da trajetória escolar até a conclusão do ensino fundamental.

Acompanhamento começou antes dos novos resultados

A pesquisa sobre o histórico local mostra que a preocupação com o desempenho educacional mobilizou diferentes instituições. Em maio de 2023, o MPF informou a realização de vistorias e reuniões em Vale Verde para conhecer as condições físicas e o funcionamento das escolas, além de verificar a aplicação dos recursos da educação.

O trabalho incluiu interlocução com os conselhos de acompanhamento do Fundeb e de alimentação escolar. O objetivo anunciado era construir um diagnóstico e enca-

minhar providências para melhorar as condições de ensino.

Em setembro daquele ano, reportagem registrou que o acompanhamento abrangia as escolas Odette Pedreira de Mello, Adélia Figueiredo de Menezes e Nero Pereira de Freitas. A primeira audiência pública ocorreu em outubro de 2023, abrindo espaço para a participação da comunidade no debate sobre a educação básica.

No balanço da segunda audiência, realizada em agosto de 2024, o MPF informou ter expedido 13 recomendações ao município. Naquele momento, sete haviam sido atendidas, cinco parcialmente atendidas e uma permanecia sem atendimento. O órgão registrou melhorias na manutenção dos prédios, nos equipamentos de informática e na alimentação escolar, além da retomada da construção do novo prédio da Odette.

O mesmo balanço apontava demandas de acessibilidade e de atendimento educacional especializado ainda pendentes naquela ocasião. Esses registros descrevem a situação de 2024 e não permitem afirmar que as pendências continuem iguais em 2026.

Esse histórico amplia a leitura dos resultados atuais: a discussão sobre qualidade educacional em Vale Verde já envolvia condições de funcionamento das escolas, participação social e acompanhamento institucional antes da avaliação de 2025.

Mobilização envolve gestão, escolas e famílias

Vale Verde também foi selecionado entre os 33 municípios contemplados em chamada pública da Parceria pela Valorização da Educação. A participação foi divulgada no portal municipal em publicação sobre o acordo de cooperação com o programa.

A iniciativa do Instituto Votorantim atua no fortalecimento da gestão educacional e na mobilização das comunidades. A expansão realizada em parceria com o BNDES previu consultorias e acompanhamento em gestão educacional, práticas pedagógicas e participação escolar e comunitária.

O MOB Vale Verde atribui os resultados ao trabalho coletivo de equipes gestoras, professores, funcionários, estudantes e famílias. As peças também explicam o funcionamento do Ideb, buscando tornar os indicadores mais compreensíveis para a comunidade.

A existência dessas ações compõe o contexto da evolução educacional. Entretanto, as fontes consultadas não apresentam uma avaliação específica capaz de medir a contribuição individual do PVE, do MPEduc ou de determinada medida pedagógica para as notas de 2025.

O que o Ideb permite concluir

Criado em 2007, o Ideb reúne as taxas de aprovação do Censo Escolar e o desempenho dos estudantes no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Sua escala vai de zero a dez. No cálculo, os resultados de língua portuguesa e matemática são combinados com o fluxo escolar.

Isso significa que a nota pode variar tanto pela aprendizagem demonstrada nas avaliações quanto pela aprovação dos alunos. Para compreender a origem do crescimento, é necessário observar separadamente esses componentes. O aumento do Ideb não equivale, por exemplo, ao mesmo aumento percentual de conhecimento adquirido.

Também há diferença entre o resultado de uma escola e a média de uma rede. A nota 6,0 da Nero corresponde à instituição nos anos finais. Não deve ser usada automaticamente como indicador de todas as escolas do município.



Os materiais apresentam 6,6 como meta de referência para a Odette e 4,8 para a Nero. As notas ficaram, respectivamente, 0,3 e 1,2 ponto acima desses valores. Contudo, essas referências não devem ser descritas como novas metas oficiais fixadas para 2025: o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul informa ausência de metas projetadas para essa edição em seu acompanhamento do ensino fundamental.

Avanço local acompanha crescimento nacional

Os resultados brasileiros de 2025, divulgados em 5 de agosto de 2026, também apresentaram crescimento. Nas redes públicas e privadas somadas, o Ideb passou de 6,0 para 6,3 nos anos iniciais e de 5,0 para 5,3 nos anos finais, na comparação com 2023. Considerando exclusivamente a rede pública, os indicadores de 2025 foram 6,1 e 5,0.

As notas divulgadas para Odette e Nero estão numericamente acima dessas referências nacionais em suas respectivas etapas. A comparação ajuda a situar os resultados, mas não substitui a análise das diferenças entre escolas, redes e perfis de estudantes.

Para Vale Verde, o acompanhamento das próximas avaliações permitirá verificar a continuidade da evolução. A análise das notas de português e matemática, das taxas de aprovação e das dificuldades ainda enfrentadas pelos alunos poderá mostrar onde o avanço se consolidou e quais áreas necessitam de apoio.

A trajetória documentada até aqui reúne recuperação dos indicadores, acompanhamento das condições escolares e mobilização comunitária. O desafio seguinte é sustentar os resultados e assegurar que a melhora alcance também os estudantes que ainda apresentam dificuldades de aprendizagem.

Setembro marca transição do inverno para a primavera e exige cuidados com a saúde



Oscilações de temperatura, aumento das chuvas, baixa umidade e maior presença de pólen estão entre as mudanças comuns do período

Setembro é um mês de transição no calendário climático do Hemisfério Sul. Nos primeiros dias, ainda predominam características do inverno, enquanto a aproximação da primavera traz elevação gradual das temperaturas, dias mais longos e mudanças na paisagem. Em 2026, a nova estação começa no dia 22 de setembro.

No Rio Grande do Sul, entretanto, a chegada da primavera não significa o fim imediato do frio. Massas de ar polar ainda podem provocar quedas acentuadas de temperatura, intercaladas com tardes mais quentes. Essa alternância, às vezes registrada dentro do mesmo dia, exige atenção especial com a saúde.

As mudanças repentinas favorecem crises de rinite, sinusite, asma e outras doenças respiratórias. A maior circulação de pólen, decorrente da floração das plantas, também pode intensificar alergias. Crianças, idosos e pessoas com problemas respiratórios devem receber cuidados redobrados.

Manter os ambientes ventilados, beber água regularmente, higienizar roupas de cama, evitar o acúmulo de poeira e adaptar o vestuário ao longo do dia são medidas importantes. Mesmo em períodos de baixa temperatura, é necessário abrir portas e janelas para renovar o ar e reduzir a circulação de vírus em locais fechados.

Setembro também pode apresentar dias secos, seguidos por chuva, temporais, ventos fortes e mudanças bruscas no tempo. Por isso, a população deve acompanhar diariamente as previsões e os alertas meteorológicos.

cos. Em situações de tempestade, a orientação é procurar abrigo seguro, afastar-se de árvores, postes e estruturas metálicas e evitar atravessar áreas alagadas.

No campo, o período demanda planejamento. O aumento das temperaturas e das horas de luz favorece o desenvolvimento das culturas e das pastagens, mas episódios de frio tardio, excesso de chuva, granizo ou estiagem podem causar prejuízos. Produtores devem observar as condições do solo, acompanhar as previsões e seguir as orientações da assistência técnica.

A transição também reforça os efeitos das mudanças climáticas. Eventos extremos mais frequentes e intensos, além da irregularidade das chuvas e das temperaturas, tornam as estações menos previsíveis. É importante diferenciar o tempo, que representa as condições atmosféricas de curto prazo, do clima, observado durante períodos prolongados. Um único dia frio ou quente não define uma tendência, mas alterações persistentes ao longo dos anos indicam transformações no padrão climático.

Com a primavera, a natureza ganha novas cores, as plantas florescem e a vida ao ar livre se torna mais presente. A estação representa renovação, mas também lembra a necessidade de preservar rios, matas e áreas verdes, evitar queimadas, reduzir o desperdício de água e dar destino correto aos resíduos.

Mais do que a passagem de uma estação para outra, setembro é um período de adaptação. Acompanhar as condições meteorológicas, cuidar da saúde e adotar atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente são medidas essenciais para atravessar essa fase com segurança.

Agricultores aprovados no Milho 100% já podem retirar sementes em Vale Verde

Programa oferece subsídio integral para beneficiários; retirada ocorre na Secretaria de Agricultura

Os agricultores de Vale Verde inscritos e aprovados no Programa Milho 100% – Safra 2025/2026 já podem retirar as sementes na Secretaria de Agricultura. A pasta reforça o aviso aos beneficiários que ainda não buscaram o material.

Nesta edição, o programa disponibiliza 65 sacas de sementes de milho híbrido e transgênico, com subsídio de 100% do valor. Dessa forma, os produtores contemplados recebem as sementes sem custo.

A iniciativa busca incentivar o cultivo de milho no município e apoiar a produção agrícola. Segundo o comunicado municipal, as sementes foram selecionadas com foco no potencial produtivo e na resistência a períodos de seca.

A retirada é destinada aos agricultores que fizeram a inscrição e tiveram a participação aprovada. Para obter orientações sobre a entrega, os beneficiários podem entrar em contato com a Secretaria de Agricultura pelo telefone **0800 090 7288, ramal 220**, ou pelo celular **99733-7011**.



SESSÃO ORDINÁRIA Nº 30– em 26 de agosto de 2026

Ao vigésimo sexto dia do mês de agosto de dois mil e vinte e seis às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vale Verde/RS, sob a presidência do vereador Dion Souza, reuniram-se os vereadores deste Poder Legislativo. Presidente solicita que a secretária vereadora Débora Rosa da Silva verifique o livro de presença, todos vereadores assinaram o livro e se fazem presentes. Presidente coloca em apreciação a ata nº 29/2026, sendo aprovada por todos. Presidente abre espaço ao grande expediente, os vereadores que desejarem fazer o uso da palavra se inscrevam. Presidente passa palavra para a Vereadora Taitiane Teixeira, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereadora Taitiane:** Então queria iniciar agradecendo mais uma vez ao secretário de obra Afonso por realizar um serviço em uma entrada de um novo morador aqui no município, muito obrigada Afonso pela sua atenção e pela sua colaboração. Queria agradecer também a oportunidade que tive hoje de contribuir com o quarto podcast sobre saúde, uma realização da administração municipal e queria ressaltar a importância que tem de levarmos mais conhecimento sobre saúde para a nossa população e também, poder ampliar o olhar ao bellissimo trabalho que nosso município vem desempenhando, parabéns Cláudio Fromming pela iniciativa de fazer essa ação. Hoje peço uma moção de aplausos e reconhecimento para um órgão muito importante, que é o Conselho Tutelar, representados aqui pelas conselheiras tutelares eleitas pelo povo, isso é uma coisa que temos que fazer bastante divulgação, porque a importância que tem da população estar presente nessa votação tão importante de eleger pessoas que vão nos representar, pessoas que vão defender a causa, então hoje aqui, muito obrigada por vocês terem vindo meninas, o Conselho Tutelar tem como objetivo defender e garantir os direitos das crianças e adolescentes, intervir na evasão escolar, acompanhar e resolver conflitos, eu sempre me pergunto, será que nós teríamos condições de lidar com essas situações de abuso, de violência, de abandono, essa é uma pergunta que eu sempre fico questionando, situações estas que exigem ações imediatas, as resoluções não são para ontem, os acolhimentos e lidar com esses desafios todos os dias tendo que ficar em estado de alerta, porque nunca se sabe quando vai ter uma ocorrência e uma situação dessas a ser resolvida e é disso que estamos falando, da responsabilidade atribuída a este profissional, o Conselheiro Tutelar, outra pergunta que me ocorre é, será que hoje seria o momento certo de pedir essa moção de aplausos e de reconhecimento? E aí a resposta logo vem, se não hoje, quando? Quando que eu vou poder valorizar? Quando que eu vou poder olhar para as conselheiras tutelares e entender o quanto elas se desafiam todos os dias a trabalhar com o que elas atuam? Junto com isso, eu também pedi uma moção de aplausos e reconhecimento às assistentes sociais do município, que são integrantes desta rede de apoio, desta rede de defesa, de garantir direito aos vulneráveis e contribuir com o desenvolvimento destes e que promovem também a inclusão dos excluídos, profissionais esses aqui no município concursados que integram o nosso quadro de funcionários municipais, trabalhando sempre com as desgraças, por que eu falo isso? Até é uma coisa complicada de falar, porque são situações que se trabalha com violência o tempo todo, com complicações, defender direitos, com garantir direitos, defender pessoas, e grande parte da população muitas vezes enxerga só uma partezinha mínima quando a situação provavelmente já está resolvida, e muitos não sabem de uma coisa que faz pouco tempo que eu fiquei chocada, mas enfim, eu também não tinha me dado conta de algumas coisas, mas um assistente social, ao defender uma vítima de um agressor, ela acaba sendo alvo de ameaças e que impõe isso muito impacto na vida dessas profissionais, e muitas vezes precisa fazer um BO para se proteger das ameaças, então penso que esses profissionais merecem ser vistos não como os vilões, mas como parte de uma rede que tenta proteger, que promove ações de garantir direitos e que garante dignidade à vida das pessoas, então eu peço a colaboração dos meus colegas para que nós possamos olhar esses profissionais com bons olhos, que podemos adentrar em defesa a esses profissionais. e esses aplausos e reconhecimento a esses profissionais, os quais sempre se colocam todo dia em desafio, em auxiliar em situações tão difíceis, os responsáveis por resolver ou solicitar apoio à rede. Presidente passa palavra ao vereador Elário Rosa da Silva, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Elário:** A Taiti já falou tudo, isso aí é muito importante, o trabalho dessas pessoas, porque não adianta eu repetir palavras, mas é isso aí que você falou Taiti, e muita gente não enxerga o que essas pessoas fazem pela comunidade. Mais outra coisa muito importante também é a nossa agricultura, porque a agricultura do nosso município é o carro-chefe, aquelas pessoas que fizeram inscrição para a semente de milho, chegou a semente de milho, então o pessoal já pode vir até a agricultura retirar a semente de milho, isso é muito importante, agora está começando a plantação de milho, então venham retirar esse milho que chegou ali, porque muito poucas pessoas vieram retirar esses sacos de milho. Presidente passa palavra ao vereador Roger Toillier, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Roger:** Deixo aqui meu reconhecimento a todas vocês pelo bellissimo trabalho empenhado em nosso município, quero aqui também deixar o meu muito obrigado a todos que, de alguma forma, me desejaram força na semana passada, pelo falecimento do meu avô, muito obrigado a todos. Quero deixar aqui uma preocupação muito grande em relação à nova rodovia que está sendo construída ligando o trevo da Marasca ao trevo de Vale Verde, inclusive, esses dias passei por Venâncio Aires e vim por dentro, pela estrada da Marasca, e pude ver com os meus próprios olhos o trabalho que está sendo realizado, os caminhões estão trabalhando, as máquinas estão trabalhando e a obra está andando, a cada dia que passa dá para perceber que estão avançando e abrindo os espaços por onde vai passar essa rodovia, é uma obra que está caminhando em passos rápidos e pelo que estamos vendo, logo poderá estar pronta, e isso é muito positivo para a nossa região, essa nova ligação vai diminuir bastante o percurso entre Vale Verde e Venâncio Aires, facilitando o deslocamento de moradores, trabalhadores, caminhões e também o transporte de mercadorias, vai ser um trajeto mais rápido e poderá facilitar, inclusive, o acesso para quem precisa seguir em direção a Porto Alegre, mais justamente por isso quero fazer um alerta e deixar registrada a minha preocupação, hoje, a nossa ERS-244 já enfrenta uma situação preocupante na Ponte Seca, é um trecho estreito que já exige bastante atenção dos motoristas e onde mesmo com o movimento que temos atualmente, já acontecem acidentes e às vezes são fatais, agora imaginem quando essa nova rodovia estiver pronta e todo esse novo fluxo começar a passar pela ERS-244, vamos ter muito mais carros, caminhões e veículos pesados circulando por aquele trecho, e aí fica a minha pergunta, nossa ERS-244 está preparada para receber todo esse movimento? Eu tenho muito receio que ela não esteja. Por isso, acredito que precisa haver diálogo urgente entre os responsáveis pela construção dessa nova rodovia e o DAER, que é responsável pela ERS-244, precisam sentar, conversar e buscar uma solução para a Ponte Seca antes que a nova ligação seja liberada e o movimento aumente significativamente, não sou contra a nova rodovia, muito pelo contrário, sou totalmente a favor, é uma obra importante que vai trazer desenvolvimento, facilitar o deslocamento e aproximar ainda mais o Vale Verde de Venâncio, precisamos pensar na segurança das pessoas. Então deixo aqui esse alerta e faço um pedido que o DAER e os responsáveis pela nova rodovia que tenham esse diálogo o quanto antes e que a Ponte Seca seja tratada como prioridade. Precisamos nos antecipar ao problema, não esperar acontecer um acidente grave para depois correr atrás de uma solução, porque queremos desenvolvimento, queremos a nova rodovia, queremos que o Vale Verde cresça e que nossa região tenha melhores acessos, mas acima de tudo, queremos que as pessoas possam utilizar nossas estradas com segurança, desenvolvimento é importante, mas desenvolvimento com segurança é fundamental. **A parte vereador Jorge Ribeiro:** Já foi feito o pedido através de nós da Câmara para o DAER, nós fomos a Porto Alegre eu e o Dion, fomos também a Santa Cruz, conseguimos botar pelo menos placas de sinalização, agora nós estamos tentando uma audiência em Porto Alegre, e aí o que nós vamos fazer com o DAER? Nós só temos uma solução, como eu sempre disse, parar ela, nós temos que se unir e parar ela, se nós não parar ela, nós não vamos ter resultado nenhum, nós temos com as mãos amarradas, então nós temos que agir em torno da população. Eles vão ter que fazer alguma coisa, porque antes eles alegavam o trem, agora o trem não funciona mais, tem o desvio por baixo, eles não tomam uma providência, quando é que você viu abrir uma ponte que não passa um caminhão pelo outro? Isso não existe. Presidente passa palavra para a vereadora Débora Rosa da Silva, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereadora Débora:** Hoje eu uso esse grande expediente para registrar aqui meu agradecimento ao Poder Executivo Municipal por ter atendido uma indicação que fiz aqui

nessa casa, número 30 de 2025 de minha autoria, que indicava a construção de uma praça pública na localidade de Buraco Fundo próximo à escola, fico muito feliz em ver uma demanda apresentada nessa casa e está se transformando em uma melhoria concreta para a nossa comunidade, uma praça não representa apenas um espaço lindo, é um local de convivência, de encontro entre famílias e, principalmente um espaço que poderá ser utilizado pelas crianças e pelos estudantes que fica próximo ao local da escola, quero também registrar com muita satisfação que essa mesma iniciativa foi realizada na comunidade de Monte Alegre na antiga Escola Amapá, proporcionando também aquela comunidade um espaço de convivência entre as famílias, por isso quero agradecer especialmente ao Poder Executivo Municipal, por ter acolhido essa demanda, à Secretaria de Obras e todos os colaboradores pelo trabalho realizado e por transformar essas solicitações e melhorias concretas para as nossas comunidades, por isso quero também agradecer especialmente ao Poder Executivo por ter feito esses espaços bonitos, seguros, bem cuidados e, principalmente, muito bem aproveitados pelas nossas crianças e famílias, e a comunidade de Buraco Fundo e Monte Alegre ficarão muito contentes com esse espaço que vão ter lá agora. Quero também parabenizar as profissionais de Conselheiras Tutelares, a Tatiana, a Luísa, a Aline, a Daniele e a Rosaura, as assistentes sociais, a Clarice, a Débora, pelo lindo e importante trabalho prestado à nossa comunidade. São profissionais de extrema importância para o nosso município, que trabalham diretamente com crianças, mulheres e famílias, muitas vezes acolhendo, orientando, ajudando pessoas que estão passando por momentos muito difíceis, sabemos que nem sempre esse trabalho é fácil para vocês, pois estão na linha de frente e muitas vezes, exigem muita dedicação e responsabilidade, que às vezes vocês saem de suas casas e não sabem o que vão encontrar lá na rua, e vocês colocam a cara de vocês à comunidade, esse é um trabalho de muita importância e de valorização aqui no nosso município, fica aqui o meu agradecimento e minha gratidão ao trabalho de vocês. Também quero informar que conversei com o secretário Afonso referente a alguma demanda que recebi da localidade de Potreirinho, fui informada que será realizada a manutenção da estrada na próxima semana, claro se o tempo estiver estável, agradeço muito a atenção do secretário Afonso, de todos os colaboradores da Secretaria de Obras, e pela atenção que ele disse que essa demanda à comunidade são melhorias que fazem a diferença, principalmente para aquelas famílias que usam diretamente todos os dias as estradas, o transporte escolar, então fica aí o meu agradecimento e se tudo der certo devido ao tempo, vai ser realizada essa demanda na próxima semana. Quero também aproveitar esse espaço para fazer um convite, amanhã, dia 27, teremos um encontro de clubes de mães que acontecerá no Alto Vila Melos, será o dia inteiro, com muita confraternização, alegria, integração entre os clubes, terá uma deliciosa galinhada no valor de R\$ 30,00 e várias atrações, e também quero convidar a todos que sexta-feira, dia 28 convido para a festa da família na escola Adélia Figueiredo de Menezes, a partir das 19 horas. Também convido para a mateada no Buraco Fundo, que acontecerá no domingo dia 30, fica aqui o convite para todos vocês participarem desses momentos importantes de confraternização e de fortalecimento da nossa comunidade. Presidente passa a presidência para vereadora Patrícia Gerhardt. Presidente passa a palavra ao vereador Dion Souza, que cumprimenta todos os presentes nesta Casa Legislativa e todos que estão nos assistindo pelas redes sociais. **Vereador Dion:** Quero iniciar deixando meus pêsames ao vice-prefeito Gabriel pela perda da sua avó e a todos os seus familiares, como o Roger falou antes do DAER, eu, o Jorge e o Roger fomos à Santa Cruz, conversamos com eles, o que a gente conseguiu na oportunidade foi que eles vieram na Ponte Seca, colocaram uma sinalização ali, a Patrícia também falou com eles, vieram, fizeram uma roçada nas margens da ERS, e ajudou bastante a sinalização, mas resolver de verdade a gente ainda não conseguiu, já mandamos dois ofícios para o DAER de Porto Alegre, mas ainda não obtivemos resposta, a gente sabe que agora é um período bem complicado, é um período eleitoral, mas vamos esperar passar o pleito eleitoral e vamos a Porto Alegre sim, o que o Roger falou tem fundamento, é uma coisa que a gente já estava conversando sobre isso, que é um problema anunciado futuramente, e sobre o asfalto, acredito que o asfalto logo a estrada estará aberta, agora mesmo, estava conversando com a vendedora Patrícia aqui, eles vieram abrindo a estrada de lá para cá e agora então vamos começar daqui para lá, porque tem uma parte lá no Tales que é muito molhada, então eles vão deixar aquela parte lá mas para o verão, vão começar daqui para lá agora, do trevo para lá. Quero também convidar para amanhã, Encontro dos Clubes de Mães, então todos convidados para se fazerem presentes amanhã, terá o almoço, de tarde tem apresentações, então estão todos os convidados, também convido para a mateada de Buraco Fundo, o início da mateada, a cavalgada sairá a partir das 8 horas ali do Gilberto, também no meio-dia tem almoço, de tarde tem apresentações, baile e à noite continua com o baile. Quero deixar meus parabéns aqui a Clarice e a Débora, que são as assistentes sociais ali do CRAS, a gente sabe que o Vale Verde mesmo sendo um município pequeno, a gente tem algumas situações que é necessário a intervenção de vocês, como a Taiti falou, é um serviço que muitas vezes não é visto, não é lembrado, mas que tem uma importância gigante para a comunidade, principalmente para as pessoas que necessitam dele, então deixo meus parabéns a vocês e meu agradecimento. As conselheiras tutelares, eu agora estou mais próximo delas, então eu escuto muitas histórias antigas ali, a gente conversa e as gurias contam muitas histórias que, acredito eu que 99,9% das pessoas não sabem o que se passa, situações de ter que dormir no conselho, cuidando de criança, cuidando de pessoas junto com a brigada, ter que sair do município para outros municípios bem longe, também arriscando a sua segurança, a sua própria vida, então são coisas que muitas pessoas não sabem, mas com certeza é um serviço de extrema importância para a nossa população, principalmente para as pessoas que necessitam da ajuda de vocês, então eu deixo aqui meu reconhecimento a todas vocês. Também essa semana tivemos aqui a visita do Luciano, que veio representar o governo federal, conversamos com ele na prefeitura, o vereador Jorge Ribeiro estava junto, o prefeito, onde ele trouxe uma notícia muito boa para nós, que em 2027 ele acredita que vai ser liberada a nova UBS para o nosso município, então é uma coisa que vem sendo batalhada há muito tempo já, o prefeito já está em tratativas para conseguir um terreno onde será colocada a nova UBS, junto ao posto de saúde que nós temos hoje, para ficar um complexo para atender a nossa população, também ele esteve lá no conselho, onde conversamos, e ele também vai tentar viabilizar um carro zero quilômetro para as conselheiras tutelares, exclusivamente para que elas consigam atender as ocorrências, e esse carro será somente do conselho tutelar, então agradeço ao Luciano e a todos os envolvidos, que estão tentando ajudar e trazer sempre melhorias para o nosso município. Presidente devolve a presidência para o vereador Dion Souza. Presidente solicita que a secretária faça leitura do ofício, moções e projetos de lei. **Ofício Gab. nº 170/2026.** Na oportunidade em que cumprimentamos cordialmente Vossa Senhoria, vimos através deste, encaminhar para apreciação e aprovação dos nobres Edis, o seguinte Projeto de Lei: **Projeto de Lei nº 2.472/2026, de 20 de agosto de 2026** – “Dá nova redação a dispositivos da Lei nº 1.857, de 05 de setembro de 2019”. Desde já, agradecemos pela compreensão e nos colocamos a disposição para quaisquer dúvidas. Presidente coloca o **Projeto de Lei nº 2.472/2026** em discussão e logo após em votação. Projeto foi aprovado por todos e será enviado ao Executivo Municipal. **Moção de Reconhecimento e Aplausos nº 07/2026.** “Moção de Aplausos e Reconhecimento às Conselheiras Tutelares do Município de Vale Verde/RS, que exercem o mandato 2023 a 2027”. Moção de autoria da vereadora Taitiane Teixeira (PL). Moção também foi assinada pelos demais vereadores. Presidente coloca a Moção em discussão logo após em votação. Moção Foi aprovada por todos. Presidente solicita que a s Conselheiras Tutelares venham receber a Moção de Aplausos e Reconhecimento. **Moção de Reconhecimento e Aplausos nº 08/2026.** “Moção de Aplausos e Reconhecimento às Assistentes Sociais que atuam no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Município de Vale Verde/RS”. Moção de autoria da vereadora Taitiane Teixeira (PL). Moção também foi assinada pelos demais vereadores. Presidente coloca a Moção em discussão e logo após em votação. Moção foi aprovada por todos. Presidente solicita que as Assistentes sociais venham receber a Moção de Aplausos e reconhecimento. Não havendo mais nada a ser tratado presidente declara encerrada a presente sessão ordinária, ficando a próxima para o dia 02 de setembro de 2026 às 18 horas.

Débora Rosa da Silva
Secretária

Dion Souza
Presidente

União Europeia barra carnes do Brasil e governo admite reação comercial

Restrição envolve regras sobre antimicrobianos; suspensão preocupa o setor produtivo e mantém incertos os efeitos sobre os preços.

A União Europeia passou a restringir, desde a quinta-feira, 3 de setembro, a entrada de produtos de origem animal do Brasil por considerar insuficientes as garantias apresentadas pelo país sobre o cumprimento de suas regras para o uso de antimicrobianos na produção pecuária. A medida atinge cadeias como carne bovina, frango e mel e coloca sob pressão um comércio que movimentou aproximadamente US\$ 1,84 bilhão em 2025.

O governo brasileiro contesta a decisão e tenta restabelecer as vendas por meio de negociações técnicas e diplomáticas. Em manifestação conjunta divulgada no dia 3, os ministérios da Agricultura e Pecuária e das Relações Exteriores informaram que poderão recorrer a medidas de reciprocidade caso as conversações não produzam uma solução satisfatória. A declaração sinaliza uma possível reação comercial, mas não representa o anúncio de uma retaliação já em execução.

A interrupção abre um período de incerteza para produtores e indústrias. Além de buscar a reabertura do mercado, os exportadores precisam avaliar contratos, reorganizar embarques e procurar compradores para os produtos que seriam destinados ao bloco europeu.

O que motivou a restrição

A controvérsia está relacionada às normas europeias que proíbem o uso de antimicrobianos para estimular o crescimento ou aumentar o rendimento dos animais destinados à produção de alimentos. As exigências também impedem o emprego, nesses animais, de determinados antimicrobianos reservados ao tratamento de infecções em seres humanos.

As regras estendem aos fornecedores estrangeiros exigências aplicáveis à produção europeia. Para exportar, o país precisa apresentar garantias reconhecidas pelo bloco, integrar a relação de fornecedores autorizados e cumprir os requisitos de certificação. A aplicação dessas condições começou em 3 de setembro de 2026.

O ponto central é a comprovação das condições de produção. Por isso, a restrição não deve ser interpretada, isoladamente, como prova de que toda carne brasileira esteja contaminada ou seja imprópria para consumo. Também não equivale a uma proibição geral de qualquer tratamento veterinário: a regulamentação distingue finalidades de uso e substâncias específicas.

O Brasil sustenta que seu sistema de defesa agropecuária oferece as garantias necessárias. Em julho, o Ministério da Agricultura informou ter encaminhado documentação sobre fiscalização, rastreabilidade, monitoramento e certificação das cadeias envolvidas. A divergência está no reconhecimento dessas garantias pelas autoridades europeias.

A medida tem alcance específico e exceções

Embora frequentemente descrita como um embargo aos produtos de origem animal, a regulamentação possui limites e exceções. No caso dos pescados, por exemplo, é necessário diferenciar produtos de aquicultura daqueles provenientes da pesca extrativa. A documentação europeia esclarece que



produtos de captura selvagem ficam fora do alcance desse regulamento específico. Assim, não é correto tratar a suspensão como uma proibição indistinta de todo pescado brasileiro.

Também é preciso separar o alcance geral da norma dos fluxos comerciais efetivamente existentes: o fato de uma categoria estar sujeita à regulamentação não significa que o Brasil já tivesse autorização ou exportações relevantes daquele produto para a União Europeia.

Frango e mel concentram expectativa de retomada

Uma auditoria europeia nas cadeias de aves e mel começou em 24 de agosto, com encerramento previsto para esta sexta-feira, 4 de setembro. O procedimento busca verificar os controles apresentados pelo Brasil e pode subsidiar uma decisão sobre a retomada dessas exportações. A conclusão da missão, entretanto, não significa liberação automática dos embarques.

No material divulgado pelo Brasil 61, novembro aparece como expectativa para a reversão das restrições ao frango e ao mel. Esse prazo deve ser tratado como projeção, condicionada à avaliação europeia, e não como data confirmada de reabertura.

A Associação Brasileira de Proteína Animal afirma que atua com o Ministério da Agricultura para prestar esclarecimentos técnicos e viabilizar o retorno do Brasil à lista de fornecedores autorizados.

Pecuária bovina enfrenta adaptação mais demorada

Na bovinocultura, o desafio é ampliado pelo ciclo produtivo mais longo e pela necessidade de demonstrar o atendi-



mento às exigências durante a vida do animal. Registros de criação, alimentação, tratamentos e movimentação entre propriedades tornam-se decisivos para comprovar a elegibilidade dos lotes.

Conforme informações da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes reproduzidas pelo Brasil 61, a entidade desenvolveu um protocolo privado de controle de antimicrobianos com a Associação Brasileira das Empresas de Certificação por Auditoria e Rastreabilidade e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. Segundo a Abiec, todas as suas empresas associadas habilitadas ao mercado europeu aderiram à iniciativa.

As projeções de uma restrição à carne bovina até meados de 2028 refletem as dificuldades de adequação e comprovação ao longo do ciclo produtivo. Não constituem, porém, uma data definitiva de retomada. O restabelecimento das vendas dependerá das garantias aceitas pelo bloco e das condições de habilitação.

Rio Grande do Sul integra as cadeias expostas

O cenário merece atenção no Rio Grande do Sul pela participação do estado nas exportações de proteína animal. Se-

gundo os números do Relatório Anual 2026 da ABPA reproduzidos no material do Brasil 61, os frigoríficos gaúchos exportaram 686,3 mil toneladas de carne de frango em 2025, correspondentes a 13,30% do total brasileiro. O estado ocupou a terceira posição nacional, atrás de Paraná e Santa Catarina.

Esses números abrangem todos os destinos internacionais, e não apenas a União Europeia. Portanto, não representam o volume gaúcho diretamente bloqueado pela medida.

Para o Vale do Rio Pardo, os possíveis reflexos devem ser acompanhados nos contratos das indústrias, na demanda por animais e nas condições de remuneração dos produtores. Sem dados específicos sobre empresas e embarques destinados ao bloco, não é possível atribuir um valor de prejuízo à região ou afirmar que haverá redução de produção e empregos.

Carne mais barata não é consequência garantida

A possibilidade de redirecionar parte dos produtos ao mercado brasileiro alimenta a expectativa de aumento da oferta e pressão sobre os preços. Entretanto, os especialistas ouvidos pelo Brasil 61 apresentam avaliações diferentes.

O professor José Luis Oreiro, do Departamento de Economia da Universidade de Brasília, considera que a maior disponibilidade interna pode reduzir margens dos frigoríficos e favorecer preços menores ao consumidor. Já o especialista em comércio exterior Celso Figueiredo avalia que a participação europeia nas exportações e a existência de outros compradores podem limitar esse efeito.

O resultado dependerá do volume efetivamente absorvido pelo Brasil, da procura dos consumidores e da capacidade de redirecionamento das vendas externas. Assim, a suspensão não permite antecipar uma queda generalizada ou imediata nos supermercados.

Da mesma forma, o valor comercializado em um ano não equivale automaticamente ao prejuízo provocado pelo embargo. As perdas dependerão da duração da interrupção, dos preços obtidos em outros mercados e dos custos adicionais de armazenamento, transporte e adequação.

Outros compradores não substituem automaticamente a Europa

China, Estados Unidos, Oriente Médio e outros mercados asiáticos aparecem entre as alternativas mencionadas pelos especialistas consultados no material original. Contudo, cada destino exige produtos, cortes, certificações e condições comerciais próprias.

O professor de Agronegócio Global do Insper, Marcos Jank, ressalta que o mercado europeu tem relevância pela remuneração de determinados produtos, mesmo quando sua participação em volume é menor que a de outros compradores. A substituição do destino, portanto, pode preservar parte dos embarques sem necessariamente manter a mesma receita.

A Abiec também afirma que não há substituição automática do mercado europeu. A prioridade declarada pela entidade é restabelecer o fluxo comercial e preservar a diversificação dos compradores.

Disputa alcança o acordo Mercosul-União Europeia

Na avaliação do governo brasileiro, as restrições comprometem benefícios negociados no acordo Mercosul-União Europeia, porque atingem produtos contemplados por cotas e reduções tarifárias. Os ministérios sustentam que a manutenção do bloqueio pode alterar o equilíbrio das concessões comerciais.

A posição brasileira é buscar uma solução técnica e diplomática, com possibilidade de recorrer aos instrumentos nacionais e internacionais disponíveis.



OPINIÃO

Buenas amigos leitores

Ano eleitoral: o fato da política brasileira de maior destaque esta semana.

Para hoje, uma breve e superficial análise da revelação das conversas do mafioso (ou seria gangster?) Daniel Vorcaro com o Ministro Alexandre de Moraes do STF - Supremo Tribunal Federal. Pode conter conteúdo sintético.

* O escândalo (na aceção plena da palavra)

Pois é amigo leitor, esta semana as estruturas do Poder Judiciário, em especial do Supremo Tribunal Federal, órgão máximo da justiça brasileira, foram abaladas pela revelação de um relatório elaborado pela Polícia Federal - PF a partir da análise do celular do banqueiro-bandido já citado. É o famosos “miraram no pato, acertaram no lagarto...”

Mensagens extraídas do celular de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, mostram que o banqueiro recorreu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), durante a crise da instituição financeira, segundo relatório da Polícia Federal (PF). Ao longo de 13 dias, Vorcaro teria pedido a intervenção do magistrado para tentar impedir a liquidação do banco e o avanço das investigações. Nas conversas, ele questiona como poderia “desarmar” e “reverter” a situação e pede ajuda para “sensibilizar” autoridades (texto extraído do site noticias.aominuto.com.br/politica). Esse parágrafo é autoexplicativo no sentido de demonstrar a intimidade entre os sujeitos.

* À mulher de Cesar não basta **ser** honesta, tem que **parecer** honesta!

Entendo que esse dito popular, com origem lá no Império Romano, é plena e objetivamente aplicado a todos os políticos e servido-

res públicos, mas em especial aos membros nosso pretório excelso, como dito, o órgão máximo da Justiça brasileira.

Digo isso por que os ministros do STF devem ater-se a três princípios elementares, sem os quais sua atuação deixa de parecer honesta:

- reputação: a moralidade e a integridade perdem força se forem acompanhadas de aparências suspeitas ou duvidosas;
- credibilidade: no serviço público, na política ou no direito, a confiança da sociedade depende de ações claras e transparentes;
- exemplo: quem tem poder ou visibilidade precisa evitar situações que gerem dúvida sobre sua ética

A revelação do teor das conversas esvazia completamente de credibilidade a reputação e o exemplo que deve ser prestado pelo senhor ministro (assim, com letra minúscula) Alexandre de Moraes: acho até que ele pode ser honesto, mas que não parece, isso não parece... (até já acho que nem seja honesto mesmo...)

* Sérios indícios de suspeição...

Independentemente das investigações que serão feitas e das formas e procedimentos como serão conduzidas, me parece que a posição e manutenção do ministro Alexandre de Moraes na Suprema Corte brasileira é intolerável; está sob fortíssima suspeição pelo grau de intimidade das conversas e pelo teor dos pedidos que o facinoroso lhe fazia. Para mim, ele já estava sob suspeição pelo próprio de fato de o escritório de advocacia de sua esposa ser um dos que defendia os interesses judiciais do bandido Vorcaro, num contrato de prestação de serviços advocatícios com cifras que ultrapassavam facilmente as centenas de milhões de reais. Uma verdadeira vergonha. Fosse o Brasil um país sério, ele, Alexandre de Moraes, já teria sido cassado. Agora então, é insustentável sua situação. Mas quem disse que o Brasil é um país sério?

* O que se espera?

O Presidente (por enquanto com letra maiúscula, kkk) do STF, ministro Edson Faccin, sabendo da enormidade desse escândalo e das prováveis consequências para o Poder Judiciário brasileiro, já se pronunciou dizendo que adotará “medidas cabíveis e necessárias” para apurar os fatos e responsabilidades. É o mínimo que se espera, afinal, é dos nossos bolsos que saem os pesados impostos que, entre outras coisas, sustentam a máquina judiciária nacional.

* E que não fiquem rindo...

Isso mesmo. O ministro do STF André Mendonça, relator dos processos que envolvem o caso Master, do banqueiro-bandido, que tornou público o teor das investigações da Polícia Federal implicando o Alexandre de Moraes, já está “com as barbas de molho”, pois também foi revelado que ele andou tendo alguns “encontros privativos” com o criminoso e seus asseclas... Esse cidadão ainda tem muito que explicar, com certeza.

Além dele, o procurador geral da república (hoje também com letra minúscula) Paulo Gonet, pediu “o arquivamento” por nulidade da investigação da Polícia Federal que resultou na descoberta dos diálogos entre o meliante-banqueiro e o ministro De Moraes. Esse senhor também está “meio envolvido” em conversações com o banqueiro-cretino... Mas sobre esses, eu trato em momento oportuno.

Estamos diante da ponta do iceberg...

Pensem nisso, pois que muita água ainda há de passar por sob a ponte...

Bom fim de semana e até à próxima, se Deus quiser.

PS: no GRENAL dos aflitos ganhou o menos ruim... Torcedor colorado, comece a se preparar para assistir jogos de nosso time nas segundas e nas sextas-feiras, pois é o que nos espera em 2027, ahahahahah.

Breno Pires Moreira

Legislativo analisa títulos de cidadania honorária para Colberto e Nair Celeste



Propostas serão analisadas nas próximas sessões e reconhecem serviços prestados à comunidade de Passo do Sobrado.

A Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado deverá analisar, nas próximas sessões, dois projetos de decreto legislativo que propõem a concessão dos títulos de Cidadão Honorário Passo-Sobradense a Colberto Neuwald Celeste e de Cidadã Honorária Passo-Sobradense a Nair Valéria Keller Celeste. As propostas são datadas de 31 de agosto de 2026 e ainda dependem de aprovação do Legislativo.

Os textos apresentam como fundamento os relevantes serviços prestados pelos homenageados à comunidade passo-sobradense e fazem referência ao artigo 196, inciso I, do Regimento Interno da Câmara Municipal. As homenagens a Colberto e Nair estão previstas nos Projetos

de Decreto nº 2 e 3/2026.

Caso as propostas sejam aprovadas, a entrega dos títulos deverá ocorrer em sessão solene, convocada previamente pela Presidência do Legislativo. Conforme os projetos, a cerimônia poderá ser realizada na sede da Câmara ou em outro local a ser definido. Os documentos não estabelecem uma data para a solenidade.

As propostas também preveem autorização para que a Mesa Diretora providencie a confecção dos títulos e as demais despesas necessárias à realização da homenagem. Os custos deverão ser cobertos por dotações orçamentárias próprias do Poder Legislativo, sem valores especificados nos textos apresentados.

A previsão é de que os decretos entrem em vigor na data de sua publicação, após a conclusão da tramitação e a aprovação. Até lá, a concessão das honrarias permanece como proposta em análise no Legislativo.

Uma trajetória de serviço à comunidade

O casal contribuiu para a saúde e a educação de Passo do Sobrado

Entre as trajetórias que integram a memória de Passo do Sobrado está a do cirurgião-dentista Colberto Neuwald Celeste e da professora Nair Valéria Keller Celeste. Em diferentes momentos de suas vidas, os dois participaram de iniciativas comunitárias relacionadas à ampliação dos serviços de saúde e das oportunidades educacionais na localidade.

Colberto estabeleceu-se profissionalmente em Passo do Sobrado quando a localidade ainda era distrito de Rio Pardo. Além do atendimento odontológico, participou dos esforços para reativar o antigo hospital e liderou o movimento que resultou na criação da Escola Cenequista Rui Barbosa.

Nair, formada em Letras e com experiência no magistério, foi a primeira diretora da instituição. Ao longo de aproximadamente 45 anos como professora, participou da formação de diferentes gerações de estudantes.

A infância e a formação de Nair

Nair Valéria Keller Celeste nasceu em 11 de novembro de 1945, no município de Santa Cruz do Sul. Passou a infância em Rio Pardo, onde seu pai, Lindolfo Edmundo Keller, exercia a profissão de professor.



Filha de Lindolfo e Wilma Keller, cresceu ao lado de três irmãos, sendo a única menina da família. Seus primeiros anos escolares foram realizados em Rio Pardo, onde teve o próprio pai como professor.

Mais tarde, seguiu os estudos no Colégio Mauá, em Santa Cruz do Sul, permanecendo no internato da instituição. Foi nesse período que conheceu Colberto, que se tornaria seu marido e companheiro nos projetos desenvolvidos posteriormente em Passo do Sobrado.

Nair cursou a Faculdade de Letras e, depois de formada, iniciou a carreira em uma escola municipal de Rio Pardo. Posteriormente, trabalhou na Escola Estadual Ernesto Alves, em Rio Pardo, onde lecionou Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literatura Brasileira.

Sua formação e experiência seriam fundamentais quando o casal passou a residir em Passo do Sobrado e se envolveu no movimento pela criação de uma escola que permitisse aos jovens continuar os estudos na própria localidade.

As origens de Colberto

Colberto Neuwald Celeste nasceu em 10 de julho de 1942, em Venâncio Aires. Sua infância esteve ligada à área rural de Passo do Sobrado, na localidade conhecida como Várzea dos Celeste.

Terceiro entre quatro irmãos, era filho de Odilo Pedro de Miranda Celeste e Romilda Ottília Neuwald Celeste. Cresceu em uma família de vida simples, marca-

da pelo trabalho no campo e pelo esforço para garantir o estudo dos filhos.

Aos 9 anos, mudou-se com a mãe para Santa Cruz do Sul, onde passou a frequentar regularmente a escola. Aos 12 anos, após a separação dos pais, passou a viver com a mãe e o irmão mais novo.

Ainda muito jovem, precisou trabalhar para ajudar no sustento da casa e na criação do irmão. As responsabilidades assumidas precocemente contribuíram para fortalecer características que o acompanhariam durante toda a vida, como iniciativa, persistência e disposição para o trabalho.

Colberto estudou no Colégio Estadual Santa Cruz, no Colégio Marista São Luís e no Colégio Mauá. Também prestou o serviço militar.

No Mauá, estudou como bolsista e destacou-se pelo desempenho escolar. Foi nessa instituição que conheceu Nair, iniciando uma relação que mais tarde se transformaria também em parceria profissional e comunitária.

A formação em Odontologia

Depois de concluir a formação básica, Colberto ingressou no curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria. Formou-se cirurgião-dentista em 1968.

A graduação representou uma conquista importante para um jovem vindo de uma família simples e que havia começado a trabalhar cedo. Naquele período, chegar ao ensino superior era espe-

cialmente difícil para os moradores de pequenas localidades do interior.

Após a formatura, teve uma primeira experiência profissional ligada ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Pardo. Pouco depois, recebeu a oportunidade de trabalhar em Passo do Sobrado, que ainda pertencia ao município de Rio Pardo.

A localidade possuía poucas opções de atendimento na área da saúde, e a presença permanente de um cirurgião-dentista representava um avanço para os moradores.

O início do atendimento em Passo do Sobrado

Colberto aceitou o desafio e se estabeleceu em Passo do Sobrado. Seu primeiro consultório foi instalado no prédio de um hospital que se encontrava desativado, imóvel posteriormente utilizado como lar geriátrico.

No mesmo local, encontrou sua primeira moradia. Ocupava um pequeno quarto e dividia algumas despesas com os zeladores do prédio, conhecidos como Chico e Vanina.

Conforme os relatos familiares e a memória preservada sobre aquele período, Colberto tornou-se o primeiro cirurgião-dentista a se estabelecer e manter atendimento regular na localidade. Não foram encontrados documentos públicos que permitam afirmar que nenhum outro profissional tenha realizado atendimentos ocasionais anteriormente.

A importância de Colberto está relacionada, portanto, à implantação de um serviço odontológico permanente. Seu consultório passou a receber moradores de Passo do Sobrado e de comunidades próximas, reduzindo a necessidade de deslocamento para outros centros.

A convivência diária com a população permitiu que ele conhecesse outras dificuldades enfrentadas pelas famílias. A falta de atendimento médico próximo, equipamentos e estrutura hospitalar obrigava muitos moradores a procurar auxílio em outros municípios.

Diante dessa realidade, Colberto decidiu participar da mobilização para reorganizar os serviços de saúde.

O esforço para reativar o hospital

Colberto envolveu-se nos esforços para reativar o hospital que se encontrava desativado. Participou da busca por recursos, da aquisição de equipamentos e da adaptação de salas para diferentes atendimentos.

Entre as melhorias recordadas está a instalação de um aparelho de raios X e a preparação de uma sala para procedimentos cirúrgicos. Conforme o relato preservado pela família, o local chegou a receber cesarianas, algo significativo



para uma comunidade que enfrentava dificuldades de deslocamento.

Colberto também participou da articulação para levar o médico Dario Cesar Badaraco Aprato a trabalhar no distrito.

Em alguns procedimentos, auxiliava a equipe de saúde, que contava com profissionais como Maria Ermínia Helfer, conhecida como dona Míntia, e dona Irene. Ambas são lembradas pelo atendimento prestado às famílias em um período de recursos limitados.

A atuação demonstrava que o trabalho de Colberto não ficaria restrito à odontologia. Ele também se envolvia nas demandas da comunidade e procurava reunir pessoas e buscar meios para melhorar os serviços disponíveis.

“Queremos um ginásio”

Enquanto trabalhava e circulava por Passo do Sobrado, Colberto começou a encontrar uma mesma frase escrita em diferentes estabelecimentos comerciais: “Queremos um ginásio”.

Na organização educacional da época, o ginásio correspondia à etapa posterior às séries primárias. A localidade oferecia apenas os primeiros anos escolares, e muitos jovens interrompiam os estudos por não terem condições de se deslocar diariamente ou morar em outra cidade.

A frase encontrada nos antigos armazéns e bodegas revelava o desejo da população, mas ainda era necessário transformar a reivindicação em um projeto viável.

Colberto explicou aos moradores que

a criação de uma escola dependia de autorização das autoridades educacionais, comprovação da existência de alunos, formação de um corpo docente e disponibilidade de um espaço adequado.

A partir daquele momento, assumiu a liderança da mobilização.

O pai da Escola Rui Barbosa

Ao recordar a criação da Escola Cenequista Rui Barbosa, Colberto define de maneira direta sua relação com a instituição:

“Eu sou o pai da Escola Rui Barbosa.”

A afirmação está relacionada à atuação que exerceu desde o início do projeto. Colberto participou da organização da comissão, procurou informações junto às autoridades educacionais em Porto Alegre, realizou o levantamento de possíveis alunos e buscou professores habilitados.

Como havia poucos profissionais com a formação exigida em Passo do Sobrado, foi necessário procurar educadores em municípios vizinhos, especialmente em Venâncio Aires. Entre os primeiros professores lembrados por Colberto estão Plínio e Almeida, além de outros profissionais cujos nomes não foram recuperados com segurança no relato.

Nair teve participação decisiva na estruturação pedagógica. Formada em Letras e com experiência em sala de aula, reunia as condições necessárias para assumir a direção e integrar o corpo docente.

A escola foi vinculada à Campanha



Nacional de Escolas da Comunidade, a CNEC, recebendo o nome de Escola Cenecista Rui Barbosa. Inicialmente, atendia estudantes da 5ª à 8ª série, correspondentes ao antigo ginásio.

O nome foi escolhido por Colberto em homenagem ao jurista, político e intelectual brasileiro Rui Barbosa. Desde os tempos de estudante, ele admirava a inteligência e a trajetória do brasileiro conhecido como “Águia de Haia”.

Colberto liderou a implantação, acompanhou a organização e permaneceu próximo do cotidiano da instituição. Sua atuação fez com que passasse a ser reconhecido como fundador e pai da Escola Rui Barbosa.

Nair, a primeira diretora

Nair Valéria Keller Celeste tornou-se a primeira diretora da Escola Cenecista Rui Barbosa. Além de cuidar da organização pedagógica e administrativa, lecionava Língua Portuguesa e Língua Inglesa.

Seu trabalho foi importante para transformar o projeto comunitário em uma instituição organizada. Enquanto Colberto acompanhava as questões estruturais, financeiras e disciplinares, Nair conduzia o cotidiano escolar e as atividades pedagógicas.

Como professora, ficou conhecida pela disciplina, pelo respeito, pela honestidade e pela dedicação ao ensino. Sua relação com os estudantes frequentemente ultrapassava os limites formais da sala de aula, resultando em vínculos que permaneceram depois do período escolar.

Ao longo de aproximadamente 45 anos dedicados ao magistério, Nair lecionou para diferentes gerações e participou da ampliação das oportunidades educacionais oferecidas em Passo do Sobrado.

A construção da escola

Depois de viabilizar o início das aulas, Colberto passou a trabalhar pela construção de uma sede própria para a escola.

Recursos obtidos para a compra de materiais não foram suficientes para concluir toda a estrutura planejada. A solução foi mobilizar professores, alunos, famílias e voluntários.

Parte da mão de obra foi realizada pelos próprios estudantes, com a orientação de profissionais da construção. Colberto recordava especialmente o trabalho do pedreiro Afonso Scheiper e a colaboração de moradores como Paulinho.

Enquanto os profissionais executavam os serviços técnicos, os alunos ajudavam a descarregar materiais, carregar tijolos e organizar a obra. A escola foi sendo construída também com a participação daqueles que ocupariam suas salas.

Colberto idealizou o prédio em formato de “U”, mantendo uma área central destinada ao recreio e à convivência. Nem toda a planta pôde ser executada imediatamente. Parte dos alicerces permaneceu aguardando novos recursos, enquanto as salas concluídas começaram a receber as turmas.

A instituição era comunitária e as famílias contribuíam com mensalidades para o pagamento dos professores e das despesas. Os valores, entretanto, nem sempre eram suficientes.

Colberto relatou ter assumido compromissos financeiros e trabalhado por períodos sem receber integralmente os valores investidos, para evitar que a escola interrompesse suas atividades.

Uma instituição presente na memória

A Escola Cenecista Rui Barbosa mar-

cou a vida de estudantes durante as décadas de 1970, 1980 e 1990. Além das aulas, tornou-se um espaço de convivência, atividades esportivas, festas e mobilizações comunitárias.

Em determinado período, seu prédio também recebeu turmas da Escola Estadual Alexandrino de Alencar, que necessitava de mais salas enquanto sua estrutura era ampliada.

Com o passar dos anos, a Escola Cenecista Rui Barbosa encerrou suas atividades. O prédio, contudo, permaneceu como patrimônio da comunidade e continuou ligado à educação.

Depois de reformas e adaptações, o espaço passou a abrigar a Escola Municipal de Educação Infantil Pequeno Polegar. O local construído com a participação da comunidade voltou, assim, a receber uma nova geração de crianças.

A continuidade da finalidade educacional mantém viva parte do projeto que mobilizou Colberto, Nair, professores, estudantes e famílias.

Reconhecimento do CRO-RS

A ligação de Colberto com a odontologia de Passo do Sobrado atravessou várias décadas.

Em 2012, o Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul nomeou Colberto Neuwald Celeste como representante municipal do CRO-RS em Passo do Sobrado.

A designação foi formalizada por meio da Portaria CRO-RS nº 79/2012. Na condição de representante municipal, Colberto passou a atuar como ligação entre o Conselho e os profissionais da odontologia do município durante o período previsto na nomeação.

O reconhecimento institucional reforçou uma trajetória iniciada ainda no final da década de 1960, quando chegou à localidade recém-formado e instalou



seu consultório.

Mais do que confirmar sua permanência profissional em Passo do Sobrado, a nomeação demonstrou a confiança do Conselho em sua experiência e em sua relação com a odontologia local.

A passagem pela política

O envolvimento com os assuntos da comunidade também levou Colberto a participar da política partidária.

Conhecido pelo trabalho na odontologia e pela atuação em iniciativas relacionadas à saúde e à educação, ele concorreu ao cargo de vice-prefeito de Passo do Sobrado.

A candidatura não foi vitoriosa e Colberto não chegou a exercer mandato eletivo. Sua participação, entretanto, demonstra que também se colocou à disposição da população por meio da disputa eleitoral.

Sua atuação pública ficou marcada principalmente pelas iniciativas desenvolvidas fora dos cargos políticos, por meio da mobilização comunitária, da busca por recursos e da participação em projetos de interesse coletivo.

Contribuições que permanecem
As trajetórias de

Colberto e Nair estão relacionadas a um período no qual muitas melhorias dependiam diretamente da organização dos moradores e da disposição para o trabalho comunitário.

Colberto estabeleceu-se em Passo do Sobrado como um jovem cirurgião-dentista. Além do atendimento profissional, participou da estruturação dos serviços de saúde, do esforço para reativar o hospital e do movimento que criou a Escola Cenecista Rui Barbosa.

Décadas depois, sua atuação profissional recebeu o reconhecimento do Conselho Regional de Odontologia, que o nomeou representante municipal do CRO-RS.

Nair colocou sua formação e expe-

riência a serviço da educação. Como primeira diretora da escola e professora durante aproximadamente 45 anos, contribuiu para a formação de diferentes gerações.

Essas realizações contaram com a participação de professores, profissionais da saúde, estudantes, famílias, lideranças e voluntários. A colaboração coletiva foi essencial para transformar os projetos em realidade.

As contribuições de Colberto e Nair permanecem na memória dos moradores, nas pessoas que foram atendidas, nos estudantes que passaram pela Escola Rui Barbosa e no espaço que continua acolhendo crianças e servindo à educação de Passo do Sobrado.



Festa do Búfalo apresenta saldo negativo de R\$ 1,226 milhão

Despesas somaram R\$ 1,66 milhão e receitas chegaram a R\$ 434,9 mil; Portal da Transparência detalha parte das contratações

A 10ª Festa do Búfalo e a 8ª Expofeira de Passo do Sobrado apresentaram saldo negativo de R\$ 1.226.302,94, conforme a diferença entre as receitas e despesas informadas no demonstrativo financeiro do evento. O documento, datado de 28 de julho de 2026, registra gastos de R\$ 1.661.204,17 e arrecadação de R\$ 434.901,23. As receitas corresponderam a aproximadamente 26,2% das despesas.

Realizada de 12 a 15 e de 20 a 22 de março, a programação reuniu rodeio, apresentações musicais, gastronomia e exposição comercial, integrando as comemorações do aniversário do município. O resultado financeiro motivou questionamentos no Legislativo sobre a organização, a arrecadação e a aplicação dos recursos públicos.

Além do demonstrativo, registros do Portal da Transparência permitem identificar parte das contratações relacionadas à festa. Os valores dessas consultas não foram acrescentados ao total do balanço, para evitar dupla contagem. A identificação de cada lançamento dentro das categorias do demonstrativo depende da conferência dos anexos e dos registros contábeis completos.

Estrutura concentra a maior parte das despesas
O balanço apresenta R\$ 1.492.470,19 na categoria “Estrutura” e R\$ 168.733,98 em “Divulgação”. Os montantes representam, respectivamente, aproximadamente 89,8% e 10,2% das despesas informadas.

A página resumida não discrimina todos os serviços incluídos em cada classificação. O documento faz referência a anexos de receitas e despesas, necessários para relacionar individualmente os fornecedores, os objetos contratados e os pagamentos às duas categorias.

Rodeio, estrutura e aditivo somam R\$ 349,3 mil
Na consulta por favorecido, o Portal da Transparência apresenta três empenhos em nome da Kowalski Promoção de Eventos Ltda., relacionados ao Rodeio Show Country de César Paraná e equipe. Os registros totalizam R\$ 349.375,00, incluindo um aditivo de R\$ 40 mil.

A contratação inicial está vinculada ao Contrato nº 005/2026 e foi registrada em dois empenhos emitidos em 27 de janeiro. O empenho nº 343 corresponde a R\$ 226.710,00, enquanto o nº 344 apresenta R\$ 82.665,00. Juntos, somam R\$ 309.375,00.

Conforme as especificações disponíveis no portal, o objeto abrangia apresentações nos dias 13, 14 e 15 de março, com estrutura completa de arena, sonorização, iluminação, painéis de LED, shows pirotécnicos, equipe técnica, animais, produção e demais itens. O valor, portanto, não corresponde exclusivamente ao cachê do apresentador.

As telas dos dois empenhos indicam os valores integralmente liquidados e pagos, sem saldo a pagar. As datas de emissão

MUNICÍPIO DE PASSO DO SOBRADO - RS FESTA DO BÚFALO 2026
EXECUÇÃO DE RECEITA E DESPESA

RECEITA (Anexo 1)		DESPESA (Anexo 2)	
Discriminação	Valor	Discriminação	Valor
Patrocínio Prata	30.000,00	Divulgação	168.733,98
Patrocínio Bronze	4.000,00	Estrutura	1.492.470,19
Camarote	26.005,00		
Espaço Comercial	192.242,09		
Apoiador Diamante	2.520,00		
Ingressos	142.416,27		
bebidas	37.717,87		
Total (A)	434.901,23	Total (B)	1.661.204,17

Unidade Executora

Assinatura:
Nome: Edgar Thiesen
Cargo: Prefeito Municipal

Contador

Nome: Juliano Andrade Nunes
Cargo: Contador
CRC: 075491/O-4
Data: 28/07/2026

dos empenhos, entretanto, não correspondem necessariamente aos dias em que os pagamentos foram realizados.

Acréscimo contemplou abertura e arquibancada

Em 26 de fevereiro, foi emitido o empenho nº 1.077, de R\$ 40 mil, referente a um termo aditivo ao contrato. Segundo a justificativa registrada no portal, o acréscimo contemplou uma apresentação de César Paraná na noite gratuita de abertura da festa e a locação de mais uma arquibancada de oito degraus.

O texto relaciona a ampliação à expectativa de grande público e à necessidade de acomodação dos visitantes. Com o aditivo, o valor registrado para a contratação passou de R\$ 309.375,00 para R\$ 349.375,00, aumento de aproximadamente 12,9%. A tela também apresenta o valor adicional como liquidado e pago.

A existência de um aditivo, isoladamente, não indica irregularidade. A avaliação de sua regularidade depende da análise do contrato, da justificativa e dos demais documentos do processo.

Empenhos vinculados ao Fundo Municipal da Cultura

Os três registros estão vinculados à Secretaria de Educação e Cultura, na unidade Fundo Municipal da Cultura, sob a classificação “Festividades e Homenagens”, função Cultura e subfunção Difusão Cultural.

O empenho de R\$ 226.710,00 e o aditivo de R\$ 40 mil indicam a fonte 1500 — Recursos não Vinculados de Impostos. O empenho de R\$ 82.665,00 apresenta a fonte 2500, também descrita na tela como recursos não vinculados de impostos.

Essas informações identificam as fontes orçamentárias registradas para a contratação do rodeio. Não esclarecem, por si só, como foram financiadas todas as despesas da festa ou coberta a diferença entre gastos e arrecadação.

Locação e boneco aparecem na consulta de compras

Uma consulta à seção “Compras” do Portal da Transparência, referente a janeiro de 2026 e filtrada pela expressão “festa do bufalo”, apresenta R\$ 32.420,00 para locação de imóvel com área interna e externa destinada ao evento. O fornecedor está identificado como Mitra Diocesana SCS — Paróquia Nossa Senhora do Rosário.

Outro lançamento informa R\$ 17.600,00 para confecção de um boneco bufalino da Festa do Búfalo de Passo do Sobrado, pela Bonecaria Produções Ltda.

Diferentemente das telas dos empenhos do rodeio, a consulta apresentada para esses dois itens não demonstra a situação dos pagamentos. Os montantes são, portanto, tratados como valores registrados em compras, e não como comprovação de desembolso.

Somados ao rodeio e ao aditivo, os itens identificados nas consultas atingem R\$ 399.395,00. Esse subtotal representa um detalhamento parcial das contratações relacionadas ao evento e não foi acrescido aos R\$ 1.661.204,17 do balanço.

A identificação dos fornecedores tem finalidade informativa e não atribui às empresas ou à entidade responsabilidade pelo saldo negativo da festa.

Espaços comerciais e ingressos lideram arrecadação

A comercialização de espaços foi a principal fonte de receita, com R\$ 192.242,09. Em seguida aparecem os ingressos, que renderam R\$ 142.416,27. Juntas, essas duas categorias responderam por aproximadamente 77% da arrecadação informada.

O demonstrativo registra ainda R\$ 37.717,87 na rubrica “Bebidas” e R\$ 26.005,00 com camarotes. Os patrocínios classificados como Prata somaram R\$ 30 mil, enquanto os da categoria Bronze totalizaram R\$ 4 mil. Outros R\$ 2.520,00 foram relacionados como “Apoiador Diamante”. A soma das receitas chega a R\$ 434.901,23.

No caso das bebidas, o documento não esclarece se o valor corresponde à venda direta, comissão, concessão de exploração ou repasse ao município. Dessa forma, não é possível afirmar, apenas com base no demonstrativo, quanto foi comercializado ao público durante toda a programação.

Vereadores solicitaram documentos e comprovantes

A cobrança por esclarecimentos consta no Pedido de Informação nº 005/2026, de 27 de maio, assinado pelos vereadores Elisio Machado e Juliana da Silveira, do PDT, e Tania Iochims, do PT.

O requerimento complementou uma resposta anterior do Executivo, encaminhada pelo Ofício nº 102/2026-GP. Conforme o texto do pedido, a Prefeitura havia informado que os atos e documentos estavam disponíveis em sistemas de transparência. Os parlamentares solicitaram informações individualizadas e acompanhadas de comprovantes.

Entre os itens requeridos estão contratos, aditivos, notas



fiscais, processos de contratação, comprovantes de pagamento, identificação dos fornecedores e valores empenhados, liquidados e pagos. Também foram solicitados esclarecimentos sobre a origem dos recursos, a arrecadação, os responsáveis pela organização e eventuais repasses a terceiros.

O pedido inclui as contratações de shows, estrutura física, palco, som, iluminação, tendas, banheiros químicos, segurança, limpeza, publicidade e, quando existentes, alimentação, hospedagem e transporte.

Organização e receitas são questionadas

Ao abordar o resultado financeiro, Elisio Machado afirmou não ser contrário à realização da festa, mas manifestou preocupação com a organização e a utilização dos recursos públicos. No relato de sua manifestação encaminhado à reportagem, informou ter buscado documentação junto aos órgãos competentes para esclarecer o resultado final.

O parlamentar questionou os valores arrecadados com patrocínios e na rubrica de bebidas, considerando a movimentação de público e a divulgação do município. Também defendeu maior cuidado com os gastos diante das demandas existentes nas áreas de saúde, obras e agricultura.

Na manifestação, o saldo negativo foi mencionado de forma arredondada, em R\$ 1.226.303,00. O cálculo com os totais do demonstrativo resulta em R\$ 1.226.302,94.

Balanço não esclarece integralmente a cobertura do déficit

O material analisado permite conferir os totais do demonstrativo e detalhar parte das contratações, incluindo a situação de pagamento dos empenhos relacionados ao rodeio. Entretanto, não apresenta toda a composição das despesas classificadas como estrutura e divulgação nem explica integralmente a cobertura do saldo negativo.

O balanço também não contém uma avaliação do impacto econômico da festa sobre o comércio, os expositores e outros setores locais. O resultado financeiro negativo não equivale, por si só, à comprovação de desperdício, superfaturamento ou outra irregularidade. Essas conclusões dependeriam de apuração específica sobre preços, serviços contratados, execução e pagamentos.

Projeto prevê R\$ 500 mil em incentivo a complexo avícola

Proposta para Passo do Sobrado prevê investimento privado de R\$ 14 milhões e pelo menos nove empregos permanentes

Um projeto de lei encaminhado à Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado propõe a concessão de auxílio financeiro de até R\$ 500 mil, além de serviços e materiais de infraestrutura, para a implantação de um núcleo de produção de ovos férteis em Rincão da Nossa Senhora. O empreendimento prevê investimento privado estimado em R\$ 14 milhões.

O Projeto de Lei nº 067/2026, de 27 de agosto, indica como beneficiária a J.P.S. Comércio e Representação de Equipamentos Agropecuários Ltda., denominada no documento Agroaves Equipamentos para Aves e Suínos. A instalação está prevista para uma área de aproximadamente 13,24 hectares na zona rural do município.

Conforme o registro de tramitação de 3 de setembro, a proposta, apresentada em regime de urgência, foi encaminhada à Comissão de Educação, Saúde, Agricultura e Meio Ambiente para instrução e parecer. Esse registro corresponde à etapa de análise legislativa, não à aprovação dos incentivos.

Quatro aviários e 45 mil matrizes

Segundo o projeto, o complexo deverá contar com quatro aviários, capacidade para alojamento de aproximadamente 45 mil matrizes produtivas por lote, além dos machos, e quatro casas para moradia de funcionários.

A estrutura prevista inclui barreira sanitária, arcos de desinfecção, casa de gerador, central de resíduos, central de gás GLP, composteira e poço artesiano. Na justificativa, os aviários são descritos como automatizados.

A atividade será voltada à produção de ovos férteis, destinados à incubação para o nascimento de aves, e não à produção de ovos para consumo direto. Conforme a justificativa encaminhada pelo Executivo, o empreendimento prevê operação pelo sistema de integração com a MBRF. A referência à parceria consta do documento municipal; seus termos contratuais não integram o material analisado.

Apoio inclui acesso e fornecimento de saibro

O auxílio financeiro proposto tem teto de R\$ 500 mil, com concessão prevista até fevereiro de 2027. Conforme o texto, os recursos poderão custear movimenta-



ção de solo, terraplenagem, fornecimento e transporte de saibro, perfuração de poço tubular profundo e outros investimentos no empreendimento.

Além do repasse, o projeto autoriza a abertura e o revestimento com saibro de aproximadamente 750 metros de acesso entre a estrada geral e o local de instalação da granja.

Também está previsto o fornecimento de saibro ou cascalho para o revestimento do pátio interno e das vias de acesso da unidade. Nesse item específico, o transporte ficará sob responsabilidade da beneficiária.

O teto de R\$ 500 mil refere-se ao auxílio financeiro. O texto analisado não apresenta uma estimativa do custo dos demais incentivos, como os serviços no acesso e o material fornecido separadamente. Por isso, esse valor não corresponde necessariamente ao custo total do apoio municipal.

A beneficiária deverá comprovar a aplicação integral dos recursos financeiros no prazo de até 180 dias após

o repasse, mediante apresentação dos documentos das despesas ao Executivo.

Empregos e permanência no município

Entre as contrapartidas propostas estão o investimento privado estimado em aproximadamente R\$ 14 milhões e a geração e manutenção de pelo menos nove empregos diretos e permanentes após a conclusão



“Imagem ilustrativa gerada por inteligência artificial; não retrata o empreendimento citado.”

das obras e o início das operações.

A justificativa também prevê oportunidades indiretas durante a construção e nas atividades de transporte de ração, insumos e ovos férteis, além de manutenção técnica. Embora mencione prioridade à mão de obra local, o articulado apresentado não estabelece uma quantidade mínima de contratações de moradores do município.

O documento projeta faturamento bruto anual superior a R\$ 3,39 milhões e menciona receitas com ovos férteis e comercialização da cama de aviário como adubo orgânico. Trata-se de estimativa apresentada para justificar a proposta, e não de receita já obtida.

O Executivo aponta a diversificação da economia e o incremento do valor adicionado fiscal como benefícios esperados. O material analisado, entretanto, não quantifica quanto o empreendimento poderá repre-

sentar em arrecadação municipal.

A empresa também deverá permanecer no município por, no mínimo, 20 anos, contados do início da operação do complexo.

Cronograma condicionado às licenças

Pelo cronograma proposto, a movimentação de solo e a terraplenagem deverão começar em até 90 dias após a concessão das licenças ambientais. A conclusão das edificações está estimada em até 12 meses a partir do início da terraplenagem.

O projeto de incentivo não substitui as licenças e autorizações exigidas para a atividade. O material apresentado à reportagem não permite confirmar em que etapa se encontra o licenciamento do empreendimento.

As estruturas sanitárias e de manejo de resíduos mencionadas no documento integram o planejamento da unidade. Sua previsão, por si só, não comprova a emissão das autorizações necessárias nem indica a existência de irregularidade ambiental.

Contrato e devolução dos incentivos

A proposta determina a assinatura de um Contrato de Concessão de Incentivos entre o Município e a beneficiária. O instrumento deverá detalhar direitos, deveres, encargos, prazos e penalidades.

O artigo 6º prevê ressarcimento aos cofres municipais pelo valor total do incentivo concedido, com correção monetária, em caso de paralisação injustificada, descumprimento das metas de investimento ou de geração de empregos, ou alteração da finalidade do empreendimento sem autorização prévia.

O dispositivo não restringe expressamente a devolução ao auxílio em dinheiro. O texto analisado, contudo, não detalha como seriam apurados, para eventual ressarcimento, os valores de serviços e materiais fornecidos.

Na hipótese de alteração societária, o projeto estabelece que os sucessores responderão solidariamente com a pessoa jurídica e os sócios originários pelo cumprimento das obrigações.

Pedido de urgência

Na justificativa, o Executivo relaciona o pedido de urgência ao cronograma técnico do empreendimento e às exigências da integração avícola. O documento sustenta que as medidas de apoio precisam ser iniciadas ainda em 2026 e argumenta que atrasos poderiam levar ao redirecionamento do investimento para outra localidade.

A concessão dos incentivos depende da conclusão da tramitação legislativa e da formalização dos instrumentos previstos. No registro de 3 de setembro consultado para esta matéria, a proposta estava encaminhada à comissão para análise.

Cavalgadas de Passo do Sobrado preparam busca da Chama Crioula



Grupos saem nos dias 9 e 10 de setembro; fusão das chamas está prevista para o dia 13, na Rua Coberta

Tradicionalistas de Passo do Sobrado se preparam para percorrer os caminhos até Rio Pardo em busca da Chama Crioula para as celebrações da Semana Farroupilha de 2026. A Cavalgada da Independência tem saída prevista para 9 de setembro, enquanto a 42ª Cavalgada do CTG Gaudérios da Querência inicia o trajeto no dia 10. No domingo, 13, a programação municipal prevê a fusão das chamas na Rua Coberta.

Conforme as informações encaminhadas por Fabiano Santos, do CTG Gaudérios da Querência, a 42ª Cavalgada será realizada em quatro dias, com paradas para pernoite ao longo do percurso. A partida está marcada para quinta-feira, 10 de setembro, às 8h, na sede da entidade, com destino à localidade de João Rodrigues. O primeiro pernoite será no Campo do JR.

Na sexta-feira, 11, os cavalarianos seguirão para Rio Pardo, onde ficarão no Piquete dos Bombeiros, no Parque de Exposições. No sábado, 12, o grupo partirá em direção a Rincão Del Rei, com pernoite no Centro de Treinamento dos Bombeiros.

A etapa final será no domingo, 13, com destino a Passo do Sobrado, para a participação na cerimônia de fusão das chamas, durante o evento promovido pela Prefeitura. O material divulgado pelo CTG destaca a convivência entre os participantes e a continuidade das tradições entre diferentes gerações como parte do significado da cavalgada.

A Cavalgada da Independência também confirmou sua mobilização. Segundo Eduardo Baierle, o grupo sairá na quarta-feira, 9 de setembro, para buscar a chama em Rio Pardo. Até o fechamento desta edição, não haviam sido informados o horário de partida, os pontos de pernoite e o roteiro completo dessa comitiva.

Rio Pardo ocupa posição central nas celebrações tradi-

cionalistas deste ano. O município sediou, em 14 e 15 de agosto, a 77ª Geração e Distribuição da Chama Crioula, reunindo representantes das 30 Regiões Tradicionalistas do Rio Grande do Sul e de três regiões de Santa Catarina. Conforme o Movimento Tradicionalista Gaúcho, a geração ocorreu no Parque de Exposições do Sindicato Rural, e a distribuição das centelhas foi realizada em frente à Igreja Nossa Senhora do Rosário. As viagens dos grupos de Passo do Sobrado, previstas para setembro, integram a mobilização local posterior à cerimônia estadual.

A tradição da Chama Crioula remonta a 1947, quando Paixão Côrtes retirou uma centelha do Fogo Simbólico da Pátria. O gesto tornou-se uma referência para as celebrações farroupilhas e é retomado em atos que associam a chama à preservação da memória e da cultura gaúcha.

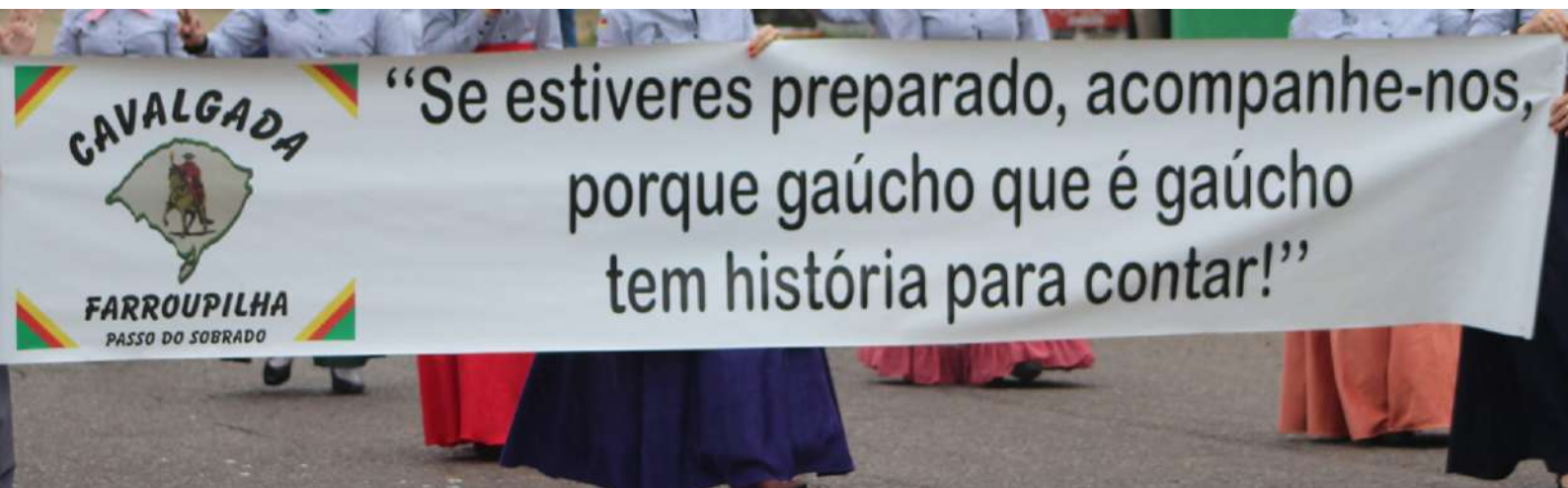
Em Passo do Sobrado, a chegada das cavalgadas se conecta à programação divulgada pelo CTG Gaudérios da Querência para o período de 13 a 20 de setembro. Depois da fusão das chamas, o calendário prevê, no dia 14, sessão solene da Câmara de Vereadores, com homenagem aos patronos farroupilhas e entrega do Prêmio Jovem Tradicionalista, seguida de jantar festivo.

No dia 15, haverá Ronda Crioula no galpão do CTG e tertúlia às 19h. No dia 16, o projeto Giovane Menezes levará atividades recreativas tradicionalistas à Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora da Saúde. A escola também será responsável pela integração e ronda da Chama Crioula no dia 17. Outra ronda está prevista para o dia 18.

O desfile temático será realizado no sábado, 19 de setembro, às 14h. No domingo, 20, a programação anuncia Missa Crioula às 15h30 e encerramento oficial às 17h, com extinção da chama e jantar de encerramento.

Até o fechamento desta edição, as demais cavalgadas de Passo do Sobrado não haviam encaminhado suas informações à redação.

Câmara aprova projeto que autoriza R\$ 5 mil ao Grupo dos 12



Proposta aprovada por unanimidade prevê apoio ao jantar fandango e estabelece exigências para o recebimento e a prestação de contas

A Câmara de Vereadores de Passo do Sobrado aprovou por unanimidade o Projeto de Lei nº 065/2026, que autoriza o Executivo municipal a repassar R\$ 5 mil à Associação do Grupo dos 12. A proposta prevê a celebração de um termo de fomento para auxiliar na organização do tradicional jantar fandango, com o objetivo de incentivar o tradicionalismo gaúcho no município.

A associação é identificada na documentação como mantenedora do Departamento de Tradições Gaúchas (DTG) Farroupilhas de Passo do Sobrado e da Cavalgada Farroupilha. Conforme o texto aprovado, os recursos deverão ser destinados à organização de eventos culturais dessa natureza que estejam incluídos no Calendário de Eventos do Município.

Segundo a justificativa encaminhada ao Legislativo, a associação e seu DTG/Cavalgada Farroupilha completam 21 anos de atuação. O documento informa que a entidade é filiada ao Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG/RS), integra a 5ª Região Tradicionalista e envolve dezenas de famílias em atividades de preservação da cultura gaúcha.

A justificativa apresenta o jantar fandango como uma atividade de integração comunitária, incentivo ao turismo cultural e valorização das tradições. Também relaciona outras iniciativas da entidade, como a busca da Chama Crioula, as ações culturais e educativas nas escolas, as tertúlias e a Ronda Farroupilha.

Na área social, o documento destaca a Cavalgada do Bem, descrita como uma mobilização anual para arrecadar e distribuir mantimentos a famílias em situação de vulnerabilidade social no município.

O projeto prevê a celebração da parceria mediante inexigibilidade de chamamento público. Para fundamen-

tar essa previsão, o Executivo cita o artigo 31, inciso II, da Lei Federal nº 13.019/2014 e argumenta que a natureza do objeto e a atuação da associação como organizadora tradicional do evento justificam a medida. Essa fundamentação integra a proposta encaminhada pela Prefeitura e não afasta o cumprimento das demais exigências legais para a formalização da parceria.

Para receber o auxílio, a associação deverá apresentar a documentação exigida e comprovar regularidade perante as fazendas municipal, estadual e federal, além de atender às exigências relativas ao INSS e ao FGTS.

O texto também estabelece a obrigação de prestar contas no prazo definido pelo termo de fomento. Entre os documentos previstos estão a relação dos pagamentos realizados, o demonstrativo de receitas e despesas, os extratos da conta bancária específica, os comprovantes dos gastos e o parecer do Conselho Fiscal da entidade. A associação deverá informar os valores recebidos e os benefícios alcançados, além de comprovar a devolução de eventual saldo.

Como contrapartidas, a justificativa apresenta o trabalho voluntário dos integrantes, a organização da programação, a participação em atividades culturais nas escolas, a realização de tertúlias e da Ronda Farroupilha, a representação do município em eventos tradicionalistas e a continuidade das ações sociais. Também prevê a identificação do apoio institucional do município nos materiais de divulgação relacionados ao evento.

De acordo com o projeto, as despesas deverão ser custeadas por dotação própria do orçamento municipal. A aprovação pela Câmara corresponde à etapa legislativa da proposta e não comprova a transferência do dinheiro. O repasse dependerá da conclusão das etapas legais e administrativas, da formalização da parceria e do atendimento às condições previstas.

Horóscopo Semanal

Panorama Astrológico da Semana: 05 a 11 de Setembro

O período entre 05 e 11 de setembro traz a energia concentrada do Sol no signo de Virgem, direcionando o foco coletivo para a organização, o aprimoramento pessoal, a saúde e o pragmatismo. É uma semana ideal para reavaliar rotinas, alinhar metas e colocar em prática planejamentos estruturados com pés no chão.

Áries (21/03 a 19/04)

A semana exige mais atenção ao seu ritmo de trabalho e bem-estar físico. É o momento de organizar tarefas pendentes para evitar a sobrecarga emocional. Nas relações, prefira o diálogo sereno em vez de agir por impulso.

Touro (20/04 a 20/05)

O momento favorece a expressão da sua criatividade e o cuidado com a vida afetiva. Há uma busca maior por estabilidade emocional e segurança nos relacionamentos. No âmbito financeiro, mantenha a cautela diante de investimentos de risco.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

As atenções se voltam para o ambiente familiar e os assuntos domésticos. O período é propício para resolver pendências dentro de casa ou alinhar acordos com pessoas próximas. Seja claro na comunicação para evitar mal-entendidos.

Câncer (21/06 a 22/07)

Sua mente estará bastante ativa, favorecendo estudos, trocas de ideias e contatos profissionais. É uma excelente semana para expressar o que sente e buscar resoluções práticas na rotina. Cuide da sua energia mental com pausas adequadas.

Leão (23/07 a 22/08)

A prioridade da semana é a reorganização financeira. Avalie seus gastos e planeje com responsabilidade antes de firmar novos compromissos. No amor, valorize quem compartilha dos mesmos objetivos e oferece segurança.

Virgem (23/08 a 22/09)

Com o Sol iluminando o seu signo, sua vitalidade e clareza de propósito estão em alta. O período reforça a necessidade de autocuidado, planejamento de metas pessoais e tomada de decisões com discernimento.



Libras (23/09 a 22/10)

Semana voltada para a reflexão e o recolhimento estratégico. Antes de dar novos passos rumo ao futuro, aproveite o período para encerrar ciclos antigos e desacelerar a mente. Confie no seu discernimento interno.

Escorpião (23/10 a 21/11)

O trabalho em equipe e os projetos voltados para o futuro ganham destaque. O momento favorece o fortalecimento de amizades e colaborações profissionais. Mantenha o foco em metas de longo prazo com determinação.

Sagitário (22/11 a 21/12)

A área profissional e as suas ambições de carreira entram em evidência. É um momento de demonstrar competência, disciplina e foco. Reajuste metas com praticidade e evite assumir mais responsabilidades do que pode cumprir.

Capricórnio (22/12 a 19/01)

A semana desperta o desejo de expandir horizontes, seja por meio de novos conhecimentos, cursos ou planejamentos de viagens. A busca por propósito estará forte; busque alinhar sua rotina aos seus valores mais profundos.

Aquário (20/01 a 18/02)

Momento propício para transformações internas e reavaliação de acordos ou finanças compartilhadas. O período pede desapego de padrões antigos e mais atenção ao equilíbrio emocional nas parcerias.

Peixes (19/02 a 20/03)

As parcerias, associações e relacionamentos amorosos entram no centro das atenções. Busque construir acordos claros e equilibrados, onde haja escuta mútua e cooperação prática.

Mateada reúne mais de 300 pessoas e reforça retomada das atividades no Buraco Fundo

Vereador Elário elogiou o envolvimento da nova diretoria da comunidade e também falou sobre melhorias na iluminação pública e nas estradas do interior

A comunidade de Buraco Fundo recebeu mais de 300 pessoas durante a realização de uma mateada acompanhada de almoço e atividades de integração. O evento foi destacado pelo vereador Elário durante manifestação na Câmara de Vereadores de Vale Verde.

Segundo o parlamentar, a programação demonstrou o empenho do grupo que recentemente assumiu a organização da comunidade e trabalha para retomar as atividades no local. Mesmo após uma semana marcada pela chuva, a participação do público foi considerada expressiva.

“Foi uma mateada muito boa. O pessoal novo que assumiu está reerguendo aquela comunidade. Foram servidos mais de 300 almoços, e isso é muito importante”, afirmou.

Elário agradeceu às pessoas que colaboraram com a organização e mencionou a atuação da presidente da comunidade, Mislene, conhecida como Leninha. O vereador também elogiou a qualidade do almoço e o trabalho realizado pelas equipes responsáveis pela recepção do público e pela preparação dos alimentos.

“Em nome da presidente Leninha, agradeço a todos que estiveram envolvidos, de uma forma ou de outra. A comida estava excelente, o churrasco no ponto e toda a equipe está de parabéns”, declarou.

A mateada também contou com a presença de representantes do Legislativo municipal. Para o vereador, a participação registrada no encontro evidencia o interesse dos moradores em fortalecer novamente a convivência comunitária e manter o espaço ativo.

Moradores devem comunicar lâmpadas queimadas

Durante a manifestação, Elário também pediu a colaboração da população na identificação de pontos com problemas na iluminação pública. Ele orientou os moradores a comunicarem a Prefeitura ou procurarem qualquer vereador quando encontrarem lâmpadas queimadas ou outros defeitos.

De acordo com o parlamentar, os serviços de manutenção estão sendo realizados, mas as equipes responsáveis nem sempre têm conhecimento de todos os locais que necessitam de atendimento.

“Somos representantes da comunidade. Quem souber de alguma lâmpada estragada pode procurar qualquer vereador ou comunicar a Prefeitura. Muitas vezes, quem

está fazendo o conserto não sabe onde está o problema”, explicou.

Vereador avalia condições das estradas

O parlamentar ainda comentou os trabalhos realizados nas estradas do interior, citando serviços de patrolamento e colocação de material britado. Na avaliação de Elário, as intervenções têm contribuído para melhorar as condições de circulação nas localidades rurais.

A manifestação reuniu, assim, o reconhecimento ao trabalho comunitário desenvolvido no Buraco Fundo e orientações para que os moradores auxiliem o poder público na identificação das demandas relacionadas à iluminação e à infraestrutura viária.



FEIJOADA



No dia 7 de setembro, comemora-se o Dia da Independência do Brasil.

Comida brasileira é incrível, por ser um país de grandes dimensões, cada região tem sua culinária típica, mas todas elas têm algo em comum: são deliciosas! Os pratos tipicamente brasileiros têm um lugarzinho especial no nosso coração:

Feijoada:

1 kg de feijão preto
100 g de carne seca
70 g de rabo de porco
100 g de costelinha de porco
50 g de lombo de porco
100 g de paio
150 g de linguiça portuguesa

Tempero

2 cebolas grandes picadinhas
1 maço de cebolinha verde picadinha
3 folhas de louro
6 dentes de alho
Pimenta-do-reino a gosto
Sal se precisar

Modo de preparo

Deixe as carne de molho por 48 horas e troque as águas.
Primeiramente, coloque para cozinhar as carnes mais duras e, depois, as mais macias.
Quando estiverem cozidas, coloque o feijão e tempere.

Vereadora destaca criação do Grupo Florescer e reforça pedido de Vale-Feira em Vale Verde

Débora Rosa da Silva também parabenizou entidades pelas festividades realizadas no município e agradeceu pela manutenção da estrada do Potreirinho

A vereadora Débora Rosa da Silva destacou, durante manifestação na Câmara de Vale Verde, a realização de eventos comunitários, educacionais e de apoio à saúde no município. Entre os assuntos abordados, estiveram o primeiro encontro do Grupo Florescer e a proposta de implantação do Vale-Feira para servidores contratados e estagiários.

Ao mencionar a programação realizada no município, Débora parabenizou as integrantes dos Clubes de Mães pela organização do 27º Encontro Municipal, que reuniu apresentações, exposição de artesanato e a participação dos feirantes locais.

A parlamentar também ressaltou a Festa da Família promovida pela Escola Municipal de Ensino Fundamental Adélia Figueiredo de Menezes. A programação contou com galinhada, apresentações dos estudantes e presença de produtores e feirantes do município.

Débora destacou especialmente a participação das famílias na atividade escolar. Segundo ela, a presença dos responsáveis representa uma forma de incentivar os estudantes e acompanhar mais de perto a formação educacional dos filhos.

Grupo Florescer reúne mulheres atingidas pelo câncer

Outro ponto destacado foi o primeiro encontro do Grupo Florescer, realizado no sábado em Vale Verde. A iniciativa reúne mulheres diagnosticadas com câncer, pacientes que estão em tratamento e aquelas que já concluíram essa etapa.

O encontro contou com uma roda de conversa destinada à troca de experiências, ao acolhimento e ao fortalecimento emocional das participantes. Débora agradeceu o convite e parabenizou Isolete, Ana, Fabiana e Beatriz pela criação do grupo. A vereadora Taitiane Teixeira também participou da atividade.

De acordo com a parlamentar, a iniciativa poderá formar uma importante rede de apoio para mulheres que enfrentam ou já enfrentaram a doença.

“É um grupo que veio para fortalecer ainda mais essas mulheres guerreiras, oferecendo acolhimento, apoio e incentivo à prevenção. Tenho certeza de que o Grupo Florescer tem muito a contribuir com o nosso município”, afirmou.

Débora colocou-se à disposição da iniciativa e manifestou confiança no apoio dos demais integrantes do Legislativo. Para a vereadora, ações relacionadas à saúde e ao



acolhimento precisam receber atenção permanente da comunidade e do poder público.

Mateada na comunidade de Nossa Senhora de Fátima

A parlamentar também parabenizou a comunidade Nossa Senhora de Fátima pela mateada realizada no domingo. A programação reuniu cavalgada, apresentações de escolas de dança, almoço e atividades de integração entre os moradores.

Débora reconheceu o trabalho das pessoas envolvidas na preparação do evento e destacou a organização da festividade.

Vereadora reforça proposta de Vale-Feira

Na área administrativa, Débora voltou a solicitar que o Executivo analise a possibilidade de implantar um Vale-Feira destinado aos servidores municipais contratados e aos estagiários.

A proposta já havia sido apresentada por meio de indicação no ano passado. Conforme a vereadora, o benefício representaria um incentivo aos trabalhadores que não integram o quadro efetivo e, ao mesmo tempo, ajudaria a movimentar a economia local.

A ideia é que os valores sejam utilizados na aquisição de produtos comercializados pelos feirantes e produtores do município.

“Seria um incentivo a mais para esses colaboradores e também uma maneira de fortalecer e valorizar os nossos feirantes e produtores, fazendo com que o recurso permaneça e circule dentro de Vale Verde”, explicou.

A implantação do benefício ainda depende de análise do Executivo, especialmente quanto à disponibilidade orçamentária, aos critérios de concessão e à regulamentação necessária.

Manutenção melhora estrada do Potreirinho

Ao finalizar sua manifestação, Débora informou que foi iniciada a manutenção da estrada do Potreirinho, serviço solicitado por ela na sessão anterior.

Segundo a vereadora, o secretário de Obras, Afonso, comunicou que a patrula já havia passado pelo trecho, melhorando as condições de circulação. A conclusão do trabalho está prevista para a próxima semana.

Débora agradeceu ao secretário e à equipe da Secretaria de Obras pelo atendimento da solicitação e pelos serviços realizados na comunidade.

Vozes que ajudaram a construir Vale Verde começam a ganhar lugar na história



Projeto “Heranças do Tempo” reúne entrevistas, fotografias, documentos e lembranças de quem participou da trajetória do Legislativo municipal. Entrega está prevista para novembro de 2026

Por trás de cada lei aprovada, de cada pedido encaminhado e de cada decisão tomada na Câmara de Vereadores existem histórias que raramente aparecem nos documentos oficiais. São lembranças de campanhas feitas com poucos recursos, reuniões realizadas diretamente nas comunidades, reivindicações apresentadas pelos moradores e momentos decisivos da formação de Vale Verde.

Essas memórias estão sendo reunidas pelo projeto **“Heranças do Tempo — Memórias do Legislativo de Vale Verde”**, desenvolvido pelo Jornal Gazeta Popular em parceria com a Câmara Municipal de Vereadores. A iniciativa busca registrar a trajetória das pessoas que exerceram mandato no Legislativo desde os primeiros anos do município.

Mais do que relacionar nomes, partidos, votações e períodos de

mandato, o trabalho procura revelar quem eram esses representantes, de onde vieram, como ingressaram na vida pública e quais acontecimentos marcaram sua passagem pela Câmara.

A entrega do projeto está prevista para **novembro de 2026**.

Uma história contada por quem a viveu

As entrevistas já realizadas começam a revelar um município construído em meio a desafios, expectativas e forte participação comunitária. Em muitos casos, os relatos mostram um tempo em que as reivindicações chegavam aos vereadores por meio de conversas nas estradas, visitas às residências, encontros em salões comunitários e reuniões nas localidades do interior.

São histórias que ajudam a compreender não apenas o funcionamento da Câmara, mas também as transformações vividas por Vale Verde ao longo das últimas décadas.

Um dos primeiros entrevistados foi **Ricardo Froemming**, que exerceu mandatos no Legislativo entre 2000 e



2012 e presidiu a Câmara em 2008. Sua trajetória atravessa diferentes momentos da organização política do município e, posteriormente, também chegou ao Poder Executivo.

Ao recordar sua experiência, Froemming destacou a importância do diálogo e da busca por soluções conjuntas para as comunidades.

“Busque sempre o melhor para a sua comunidade e mantenha um bom diálogo com a administração e com todos os órgãos públicos.”

A declaração resume uma característica que aparece em diferentes depoimentos: a proximidade entre o representante e a população, especialmente em um município pequeno, onde as demandas públicas frequentemente possuem nome, endereço e uma história conhecida por todos.



Uma das mulheres na primeira Câmara de Vale Verde

Entre as trajetórias resgatadas pelo projeto está a de **Jucimar de Fátima da Silva Dutra**, conhecida como Jucimar Dutra. Sua história pessoal e política se confunde com os primeiros passos do município recém-emancipado.

Ligada à agricultura, ao comércio e às atividades comunitárias, Jucimar participou de entidades como o Clube de Mães Nossa Senhora do Rosário, a Igreja Católica e o CTG Estância do Monte Alegre. Também acompanhou a mobilização pela emancipação de Vale Verde antes de ingressar na política partidária.

Eleita em 1996, integrou a **primeira legislatura da Câmara Municipal, entre 1997 e 2000**, ao lado de Elisa Weber Severo, compondo a primeira representação feminina do Legislativo vale-verdense.

Naquele período, não existia uma estrutura legislativa consolidada. Os primeiros vereadores precisaram

participar da organização das bases institucionais da Câmara, da elaboração das normas locais e do acompanhamento da implantação dos serviços de um município que começava a caminhar com autonomia.

Jucimar foi primeira-secretária da Mesa Diretora em 1998 e, anos depois, chegou à presidência da Câmara, em 2011. Também exerceu atividades no serviço público, incluindo funções na área da assistência social e da saúde.

Ao recordar sua passagem pelo Legislativo, ela destacou que um dos desafios foi compreender e administrar as diferenças existentes dentro da vida pública:

“A maior dificuldade foi saber lidar e entender as divergências da política.”

O relato abre uma janela para os bastidores da primeira Câmara de Vale Verde. Como eram tomadas as decisões quando praticamente tudo ainda precisava ser organizado? Quais conflitos surgiram durante a construção das primeiras normas? Como as mulheres conquistaram espaço em um ambiente político historicamente ocupado por homens?

Essas e outras respostas integram o material que está sendo preparado pelo projeto.

Fotografias e documentos que voltam a falar

Durante as entrevistas, os participantes são convidados a apresentar fotografias, diplomas, recortes de jornais, materiais de campanha, documentos e outros registros guardados pelas famílias.

Muitos desses materiais permaneceram durante anos em gavetas e álbuns particulares. Reunidos e identificados, passam a ajudar na reconstrução de acontecimentos que não ficaram registrados em atas ou nos arquivos digitais.

Uma fotografia pode revelar quem participou de uma solenidade. Um antigo santinho eleitoral pode mostrar como eram realizadas as campanhas. Um recorte de jornal pode recuperar uma obra, uma reivindicação ou um debate que marcou determinada legislatura.

É justamente nessa união entre memória oral e documentação que o projeto ganha profundidade. Os depoimentos apresentam a experiência pessoal de quem viveu os aconteci-

mentos, enquanto documentos e fontes públicas auxiliam na conferência de datas, mandatos, eleições e fatos históricos.

Muito além das disputas políticas

O projeto adota uma abordagem histórica, jornalística e documental, sem finalidade de promoção pessoal ou partidária. A proposta é assegurar tratamento equilibrado aos biografados e preservar diferentes perspectivas sobre a construção do município.

As biografias abordam a origem familiar, a formação, a profissão, a participação comunitária, o ingresso na política, as eleições disputadas, os mandatos exercidos e as principais lembranças de cada entrevistado.

O conteúdo também permitirá observar como o papel do vereador mudou com o passar dos anos, quais reivindicações atravessaram diferentes legislaturas e quais preocupações permanecem presentes na vida da população.

Um patrimônio para as próximas gerações

O resultado deverá reunir biografias, linhas do tempo, fotografias, documentos, depoimentos e informações sobre as legislaturas de Vale Verde. A previsão inclui publicação digital, série jornalística e material institucional destinado à preservação do acervo histórico.

Entretanto, parte do que está sendo revelado permanecerá reservada até a apresentação final. Há lembranças de campanhas, dificuldades enfrentadas nos primeiros anos do município, decisões tomadas em momentos importantes e episódios pouco conhecidos pelo público.

Algumas histórias despertam orgulho. Outras provocam reflexão. Muitas mostram que decisões aparentemente simples ajudaram a transformar a vida das comunidades.

Até novembro, novas entrevistas, documentos e fotografias deverão ampliar esse mosaico. Quando todas essas peças forem reunidas, Vale Verde poderá conhecer não apenas quem ocupou as cadeiras do Legislativo, mas também as pessoas, os desafios e as histórias que existiram por trás de cada mandato.

Porque o tempo passa, os mandatos terminam e as gerações se renovam — mas a história de uma comunidade precisa permanecer.

Dion destaca eventos comunitários e cobra melhorias em rodovias e iluminação pública

Vereador ressaltou o trabalho voluntário dos clubes de mães, informou sobre tratativas com o DAER e acompanhou a instalação de novas luminárias de LED em Vale Verde

Durante pronunciamento na Câmara de Vereadores de Vale Verde, o vereador Dion John destacou a realização de eventos comunitários, falou sobre as demandas encaminhadas ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) e apresentou informações referentes à renovação da iluminação pública no município.

Dion iniciou sua manifestação parabenizando a comunidade Nossa Senhora de Fátima pela mateada realizada no domingo. Segundo ele, o evento reuniu um público expressivo e foram servidos mais de 300 almoços.

O vereador ressaltou a organização da atividade e reconheceu o esforço dos voluntários envolvidos na preparação da programação. Para ele, a participação da população demonstra a importância das iniciativas comunitárias para a integração dos moradores e a manutenção das tradições locais.

Clubes de mães recebem homenagem

O parlamentar também falou sobre sua participação no 27º Encontro Municipal de Clubes de Mães, realizado na quinta-feira, em Alto Vila Melos. Durante a programação, a Câmara de Vereadores entregou uma lembrança às entidades como forma de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no município.

De acordo com Dion, a homenagem foi realizada em nome de todos os integrantes do Legislativo. O vereador destacou que os clubes de mães desempenham atividades voluntárias e ajudam a preservar tradições, promover a convivência comunitária e fortalecer a participação das mulheres nas localidades.

“É uma forma de agradecimento pelo trabalho e pela dedicação que essas mulheres têm com a nossa co-

munidade. Os clubes de mães realizam um trabalho muito importante no município”, afirmou.

Dion ainda defendeu a continuidade dos grupos e o ingresso de novas participantes, garantindo a renovação e o fortalecimento desse trabalho comunitário.

Reunião no DAER busca encaminhar demandas

Outro assunto abordado foi uma visita realizada pelo vereador à sede do DAER, em Porto Alegre. Conforme Dion, o Legislativo já havia enviado dois ofícios ao departamento, mas ainda aguardava uma resposta sobre as solicitações apresentadas.

Durante a visita, o parlamentar conversou com um representante do órgão e solicitou uma reunião entre os vereadores de Vale Verde e o setor responsável pelas rodovias. A expectativa é de que o encontro seja agendado para os próximos dias, dependendo de confirmação do DAER.

Entre as principais demandas que deverão ser apresentadas estão melhorias no trecho conhecido como Ponte Seca e a adoção de medidas de segurança no trevo de acesso ao município, onde, segundo o vereador, acidentes são registrados com frequência.

Assim que receber a confirmação da agenda, Dion deverá comunicar os demais parlamentares para que uma comitiva do Legislativo participe da reunião em Porto Alegre.

Município começa a substituir iluminação por LED

Dion também comentou a instalação de novas luminárias de LED na área central de Vale Verde. Segundo informações repassadas ao vereador pelo prefeito Ricardo Froem-



ming, foram adquiridas inicialmente 50 unidades.

Parte das luminárias já foi instalada na Avenida Assis Brasil. O trabalho deverá avançar para a rua onde estão localizadas a Prefeitura e outras repartições públicas, até que seja concluída a instalação das unidades adquiridas nessa primeira etapa.

Conforme o vereador, a quantidade inicial também servirá para avaliar o funcionamento, a eficiência e o resultado da nova tecnologia. Dion avaliou que a iluminação da Avenida Assis Brasil apresentou melhora significativa após a substituição.

A previsão informada ao parlamentar é de que, após essa etapa de avaliação, uma nova remessa possa ser adquirida entre o final deste ano e o início do próximo. A ampliação, entretanto, dependerá das decisões administrativas, da disponibilidade de recursos e dos procedimentos necessários para uma nova aquisição.

Passo do Sobrado recebe 9º dia da Trezena Peregrina da Santa Cruz neste domingo

Celebração será realizada às 8h30, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, e integra a preparação para a 25ª Romaria da Santa Cruz

A comunidade católica de Passo do Sobrado recebe, neste domingo, 6 de setembro, o 9º dia da Trezena Peregrina da Santa Cruz. A celebração ocorrerá na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, com Santa Missa marcada para as 8h30, presidida pelo padre Jolimar Lemos da Silva.

Realizada entre 28 de agosto e 11 de setembro, a Trezena Peregrina constitui um dos principais momentos de preparação espiritual para a 25ª Romaria da Santa Cruz, marcada para o domingo, 13 de setembro, em Linha Santa Cruz, no município de Santa Cruz do Sul.

Ao longo da programação, a Cruz Redentora e a imagem de Nossa Senhora das Dores percorrem diferentes paróquias e comunidades da Diocese de Santa Cruz do Sul. A peregrinação busca aproximar os fiéis da romaria e proporcionar momentos de oração, reflexão e entrega de intenções.

Durante as celebrações, os participantes são convidados a contemplar as sete dores de Nossa Senhora e as palavras de Jesus na cruz. O percurso religioso une a devoção mariana ao significado cristão da cruz como símbolo de entrega, esperança e redenção.

Em Passo do Sobrado, a expectativa é reunir integrantes da comunidade local e fiéis de localidades vizinhas. Além da participação na missa, os devotos poderão apresentar suas intenções e confiar seus pedidos à intercessão da Virgem Maria.

Jubileu de Prata da Romaria

A edição deste ano marca o Jubileu de Prata da Romaria da Santa Cruz. Com o tema **"A paz esteja convosco"**, inspirado no Evangelho de João, a celebração deverá mobilizar fiéis das 51 paróquias que integram a Diocese de Santa Cruz do Sul.

No dia 13 de setembro, a programação será iniciada em Linha Santa Cruz. Após o acolhimento e o rito de abertura, os romeiros percorre-


9º DIA

Peregrinação da Santa Cruz

Data

 **06.09** (domingo)

Horário

 **08h30**

 **Paróquia Nossa Sra. do Rosário**
Passo do Sobrado - RS



Pregador
Pe. Jolimar Lemos

rão aproximadamente 1,8 quilômetro, partindo da Igreja Santos Mártires das Missões em direção ao Seminário São João Batista.

A Santa Missa será celebrada após a caminhada. Também estão previstos bênção individual da saúde, confissões, adoração, apresentações culturais e musicais, praça de alimentação, exposição de artesanato e sementes crioulas. Não é necessária inscrição prévia para acompanhar a programação religiosa.

Antes da grande romaria, porém,

a passagem da Trezena Peregrina por Passo do Sobrado representa uma oportunidade para que a comunidade viva esse caminho de preparação mais perto de casa.

Serviço

O quê: 9º dia da Trezena Peregrina da Santa Cruz

Quando: domingo, 6 de setembro

Horário: 8h30

Local: Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Passo do Sobrado

Presidência: padre Jolimar Lemos da Silva

25ª Romaria da Santa Cruz



Com o tema “A paz esteja convosco” (João 20,19), a Diocese de Santa Cruz do Sul realizará, no dia 13 de setembro, em Linha Santa Cruz, a 25ª Romaria da Santa Cruz. A programação inicia às 8h30 com acolhida em frente à Paróquia Santos Mártires das Missões, às 9h caminhada até o Seminário São João Batista. Durante o dia haverá Missa campal no Altar Monumento, espaço para confissões, bênção da saúde e missa de envio. No local haverá praça de alimentação com lanches diversos.

Santa Cruz do Sul sediará o XXI Congresso Regional da Pastoral Familiar

Com o tema “A Alegria do Amor: Vocação à Santidade que floresce na Família” e o lema “Na Cruz, o amor amadurece”, a Diocese de Santa Cruz do Sul sediará, de 25 a 27 de setembro de 2026, o XXI Congresso Regional da Pastoral Familiar. Promovido pela CNBB Sul 3, na Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), o Congresso reunirá casais, agentes da Pastoral Familiar e lideranças das 18 dioceses do Rio Grande do Sul para momentos de formação, espiritualidade e partilha. O encontro também marcará os 10 anos da Amoris Laetitia e os 45 anos da Familiaris Consortio. As inscrições podem ser feitas no site da Pastoral Familiar do Rio Grande do Sul, no site: <https://pastoralfamiliarsul3.com.br>. Mais informações: 51.99267.3701.

Celebrações de Crisma em Venâncio Aires e Sinimbu

Neste final de semana serão realizadas três celebrações com o rito do Sacramento da Crisma, duas em Sinimbu e uma em Venâncio Aires. Na Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Sinimbu, as celebrações acontecem no sábado, 05, às 14h30, na Comunidade São Pedro, em Paredão, e às 17h, na Matriz. As celebrações serão presididas por Dom Aloísio Alberto Dilli. Neste sábado, 05 de setembro, a Paróquia Santa Catarina, de Linha Brasil, interior de Venâncio Aires, realizará uma celebração com o rito do Sacramento da Crisma. A Santa Missa, com início às 18h30, será presidida pelo bispo Dom Itacir Brassiani.

Trezena Peregrina da 25ª Romaria da Santa Cruz

Em preparação à 25ª Romaria da Santa Cruz, a Diocese de Santa Cruz do Sul realiza a Trezena Peregrina da Santa Cruz, entre os dias 28 de agosto e 11 de setembro. A cada celebração, somos convidados a contemplar as sete dores de Nossa Senhora e as sete palavras de Jesus na Cruz, percorrendo um caminho de oração, fé e esperança. Celebrações já foram realizadas na Paróquia Santos Mártires das Missões (28/08), em Linha Santa Cruz, na Catedral São João Batista (30/08), na Paróquia Espírito Santo (31/08), na Paróquia Santo Antônio (01/09), na Paróquia Ressurreição (02/09) e na Paróquia Nossa Senhora da Glória em Sinimbu (03/09). Celebrações também serão realizadas na Comunidade São José em Santa Cruz do Sul (04/09), na Comunidade Santo Inácio em Santa Cruz do Sul (05/09), na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Rio Pardo (06/09), na Paróquia Nossa Senhora da Natividade, em Vila Arlindo (07/09), na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, em Linha Estância Nova (08/09), na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Santa Cruz do Sul (09/09), na Paróquia Santa Tereza, em Vera Cruz (10/09), e no Seminário São João Batista (11/09). As celebrações ocorrem sempre às 19h, exceto no dia 05, que será às 18h, e no dia 06, que será às 8h30.

5º Congresso Vocacional do Brasil

A Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realiza de 4 a 6 de setembro, em Aparecida (SP), o 5º Congresso Vocacional do Brasil. Com o tema “Comunidades Vocacionais: encontro, testemunho e missão”, o evento convida a Igreja no Brasil a redescobrir sua identidade de assembleia de chamados. Um espaço de estudo, reflexão, oração e diálogo sobre a realidade vocacional, com o objetivo de traçar linhas de ação e reforçar o discernimento vocacional em nossas Igrejas locais. A Diocese de Santa Cruz do Sul estará representada pelo seminarista Gabriel Mallmann.

Negar os interesses mesquinhos ou o Evangelho?

O Papa Leão XIV iniciou sua primeira encíclica com uma afirmação programática, fruto de uma lúcida visão da história: “Cada geração recebe em herança a tarefa de fazer da história um lugar onde a dignidade de cada pessoa seja salvaguardada, a justiça promovida e a fraternidade possibilitada. Sobre cada época paira também o risco de construir um mundo desumano e mais injusto” (*Magnifica Humanitas*, § 1).

Isso significa que, tanto como cristãos como enquanto cidadãos, precisamos evitar duas posturas igualmente inconsequentes: viver recordando as conquistas do passado e venerando heróis nem sempre veneráveis; dispensar-nos da responsabilidade de projetar e construir um país e um mundo humano e justo, como se isso fosse algo impossível ou uma tarefa que pode ser delegada a alguns poucos cidadãos.

A celebração da *Semana da Pátria* é um programa legítimo e pedagogicamente oportuno, na medida em que ajuda a cimentar a unidade do povo brasileiro a partir de um dos seus eventos fundacionais. Mas torna-se perigosamente vazia e até nociva se nos induz a pensar a independência e a soberania do país como se fosse um fato já consolidado, e a isolar Dom Pedro, o filho do rei colonizador, da plêiade de interesses aos quais servia.

O que ressoou no longínquo 7 de

setembro de 1822, já sabemos, não foi apenas o “heroico brado de um povo retumbante”, e o “sol da liberdade” e da soberania está hoje encoberto por nuvens tenebrosas que vêm do Norte e contam com a colaboração escancarada e inconfidente de outros Calabar e outros Silvério dos Reis. A independência, a democracia e a soberania nacional são conquistas sempre precárias e inacabadas.

Por isso, mesmo que não seja possível ver claramente o que está acontecendo no Planalto Central e nas instituições lá domiciliadas, é mais do que necessário juntar ao grito do Ipiranga a voz de um povo lucidamente indignado que proclama, como Sepé, um dos heróis da pátria: “Alto lá! Esta terra tem dono!” Se outrora sacudimos o domínio de Portugal e, depois, da Inglaterra, não podemos voltar a ser quintal de ninguém.

Longe de nós a cômoda e criminosa passividade diante da sanha dos prepotentes, sejam eles ianques ou tupiniquins. É verdade que as fronteiras nacionais não são alfândega para o Povo que nasce do lado esquerdo de Jesus Cristo. Mas, como cristãos, não podemos desviar, como fizeram o sacerdote e o levita da parábola (Lucas 10,25-37), diante de um povo que pode sofrer a rapina de poderes que se julgam divinos.

Dom Itacir Brassiani msf

Bispo de Santa Cruz do Sul

Oficinas culinárias ensinam receitas saudáveis aos grupos do Pratique Saúde



Santo Isidoro



Cerro da Boa Esperança

Atividades realizadas nas comunidades de Passo do Sobrado abordaram o preparo de pães integrais e a importância das fibras na prevenção e no acompanhamento de doenças crônicas

Os participantes do programa Pratique Saúde, em Passo do Sobrado, trocaram os exercícios físicos pela cozinha durante uma atividade especial realizada na primeira semana de setembro. Oficinas culinárias promovidas nas comunidades ensinaram o preparo de receitas mais saudáveis, com atenção especial aos pães ricos em fibras.

As aulas foram organizadas pela equipe responsável pelo programa e buscaram mostrar que a alimentação equilibrada pode fazer parte da rotina das famílias sem exigir preparações complicadas. Além do aprendizado das receitas, os encontros proporcionaram momentos de convivência e troca de experiências entre os participantes.

Conforme a nutricionista Karine Beneduzi, a proposta foi ensinar receitas de pães preparados com ingredientes integrais e fontes de compostos bioativos.

“O pão integral ajuda no controle dos níveis de colesterol, triglicerídeos e glicose, patologias comuns no município”, explicou a profissional.

A presença de fibras na alimentação pode contribuir para o funcionamento intestinal, proporcionar maior saciedade e auxiliar no controle da glicemia e do colesterol. Esses benefícios, no entanto, dependem do consumo regular dentro de uma alimentação equilibrada e devem estar associados a outros hábitos saudáveis, como atividade física e acompanhamento profissional.

Recursos federais financiam atividades

Os materiais utilizados nas oficinas foram adquiridos

com recursos do incentivo financeiro federal destinado à promoção da equidade na organização dos cuidados em alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde.

O mecanismo foi regulamentado pela Portaria GM/MS nº 5.721, de 11 de novembro de 2024. A iniciativa está vinculada à Política Nacional de Alimentação e Nutrição e busca ampliar, principalmente nos municípios mais vulneráveis, as ações de vigilância nutricional, promoção da alimentação saudável e cuidado das doenças relacionadas à nutrição.

Karine explicou que Passo do Sobrado recebe esses recursos desde 2025. Para assegurar a continuidade dos repasses, o município precisa cumprir metas e elaborar um plano de trabalho, apresentado anualmente ao Conselho Municipal de Saúde.

A participação do conselho integra o acompanhamento



Passo da Mangueira



Centro



São Luis Malhada

das políticas públicas locais e permite que as ações sejam discutidas e fiscalizadas pelos representantes da comunidade e dos diferentes segmentos da saúde.

Prevenção começa no cotidiano

As oficinas seguem as diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, que estabelece entre seus objetivos a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância nutricional e a prevenção de problemas relacionados à alimentação.

O Guia Alimentar para a População Brasileira também orienta que a base da alimentação seja formada por alimentos in natura ou minimamente processados e valoriza o desenvolvimento das habilidades culinárias. Preparar os próprios alimentos permite maior controle sobre ingredientes como açúcar, sal e gorduras, além de reduzir a dependência de produtos ultraprocessados.

Para o secretário municipal de Saúde, Fábio Baierle, as oficinas complementam as atividades preventivas desenvolvidas no município.

“Ações como essas auxiliam na prevenção e no controle de doenças e integram as atividades de promoção da saúde desenvolvidas pela secretaria”, afirmou.

Ao reunir orientação nutricional, prática culinária, atividade física e convivência comunitária, o Pratique Saúde amplia sua atuação para além dos exercícios. A proposta é incentivar mudanças possíveis no cotidiano, transformando o conhecimento adquirido durante os encontros em hábitos que possam ser mantidos em casa por toda a família.



Taquari Mirim

Rincão de Nossa Senhora



Rincão do Sobrado



Jornal

GAZETA POPULAR

Capela dos Cunha, 453 - Passo do Sobrado/RS

Telefone Celular:

Vivo - 51 **9.9844-4002** - Whatsapp

redacao@gazetapopular.net

comercial@gazetapopular.net



CGC: 04.405.713/0001-96
Insc. Estadual: 387/0006392
Insc. Mun.: 20.062/216

Reg. Cart.: 004

Data da Primeira Edição: 21/02/1998

<http://www.gazetapopular.com>

- Circ. Semanal aos Sábados

Diretor e
Jornalista Responsável:
Anderson Luiz de Moraes
Reg. MTb: 10.554

redacao@gazetapopular.net



Horário de atendimento da Redação

De Segunda à Sexta-feira

Pela Manhã - Das 8 horas às 11: 30 min

Pela tarde - Das 13 horas às 18 horas

Fechamento da Edição

*Publicação de Matérias, Homenagens, Textos = Quinta-Fei-
ra às 18 horas – Material entregue após este horário será
publicado na edição da semana seguinte.*

O jornal Gazeta Popular, não se responsabiliza por conceitos e opiniões emitidas nos artigos assinados, a pedidos, colunas, e matérias assinadas por assessorias, assim como, não faz a correção ortográfica dos mesmos.

Não devolvemos os artigos e/ou matérias originais publicadas ou não, nem mesmo as fotos.

Direitos autorais reservados. Não autorizamos a divulgação, bem como cópia do conteúdo desta edição.